



A saúde está mais perto de você.

Procure uma Unidade Básica de Saúde. Ela está preparada para realizar a maior parte dos atendimentos em saúde.

#saudemaisperto



Ministério da Saúde



POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA

Balanço 2011/12 e Próximos Passos

ATENÇÃO BÁSICA

“A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a **promoção** e a **proteção da saúde**, a **prevenção de agravos**, o **diagnóstico**, o **tratamento**, a **reabilitação**, **redução de danos** e a **manutenção** da saúde com o objetivo de desenvolver uma **atenção integral** que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades”.

(PNAB, 2011)

NÓS CRÍTICOS

- Financiamento Insuficiente
- UBS com Infra-estrutura inadequada e não informatizadas
- Mercado de trabalho predatório, alta rotatividade e problemas no provimento e fixação dos profissionais
- Problemas relacionados ao acesso e à qualidade da Atenção Básica ofertada aos cidadãos e à baixa legitimidade da Atenção Básica
- Deficiência de ações que enfrentem os determinantes e condicionantes da saúde

AMPLIAÇÃO DE RECURSOS PARA A ATENÇÃO BÁSICA

FINACIAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA

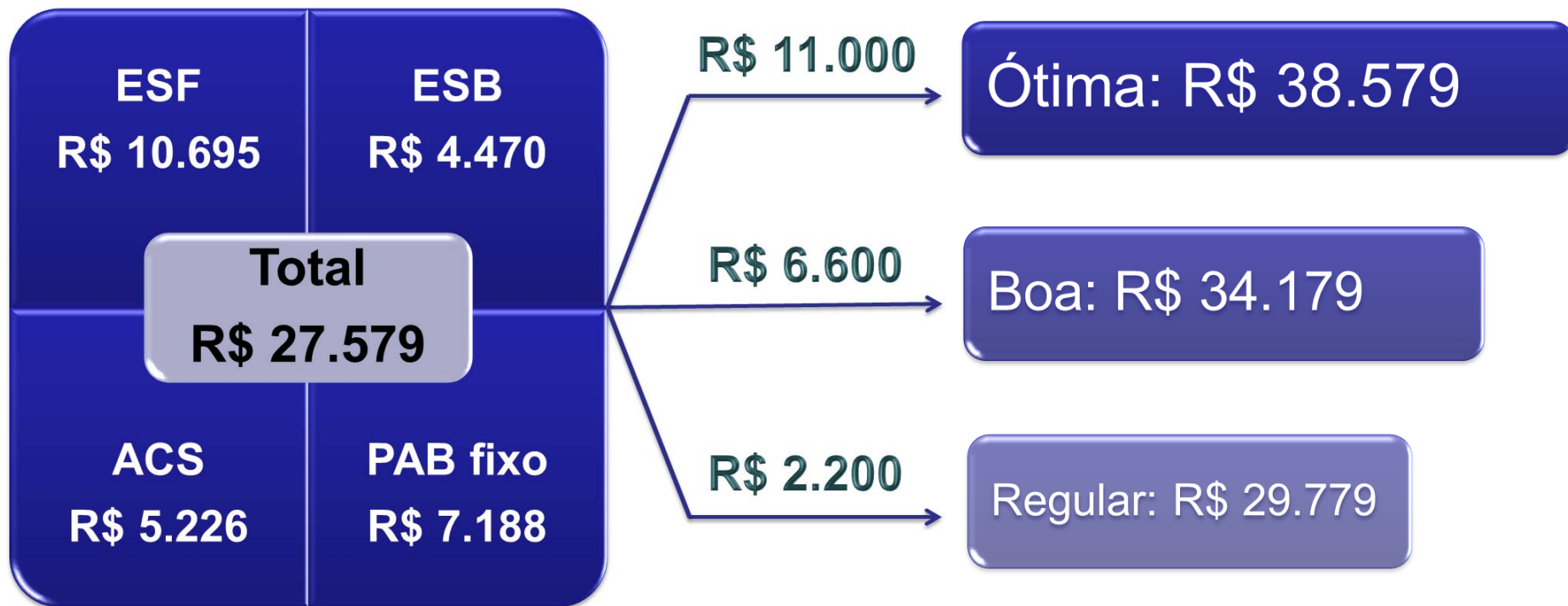
- Componente de Equidade
 - Novo PAB Fixo
- Componente Indutor de Modelo (Estratégia de Saúde da Família)
- Componente de Qualidade (PMAQ)
- Componente de Qualificação da Infra Estrutura
 - Programa de Requalificação
 - Emendas Parlamentares e Populares

FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA

Ano	PAB fixo	PAB variável	Estruturação + Construção e Ampliação	Valor total
2010	R\$ 3,65 Bi	R\$ 5,92 Bi	R\$ 140,5 Mi	R\$ 9,73 Bi
2012	R\$ 4,42 Bi	R\$ 8,31 Bi	R\$ 698,8 Mi	R\$ 13,36 Bi
Variação 2010-2012	R\$ 765 Mi 21%	R\$ 2,38 Bi 40%	R\$ 558,3 Mi 397%	R\$ 3,63 Bi 37%

FINACIAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA

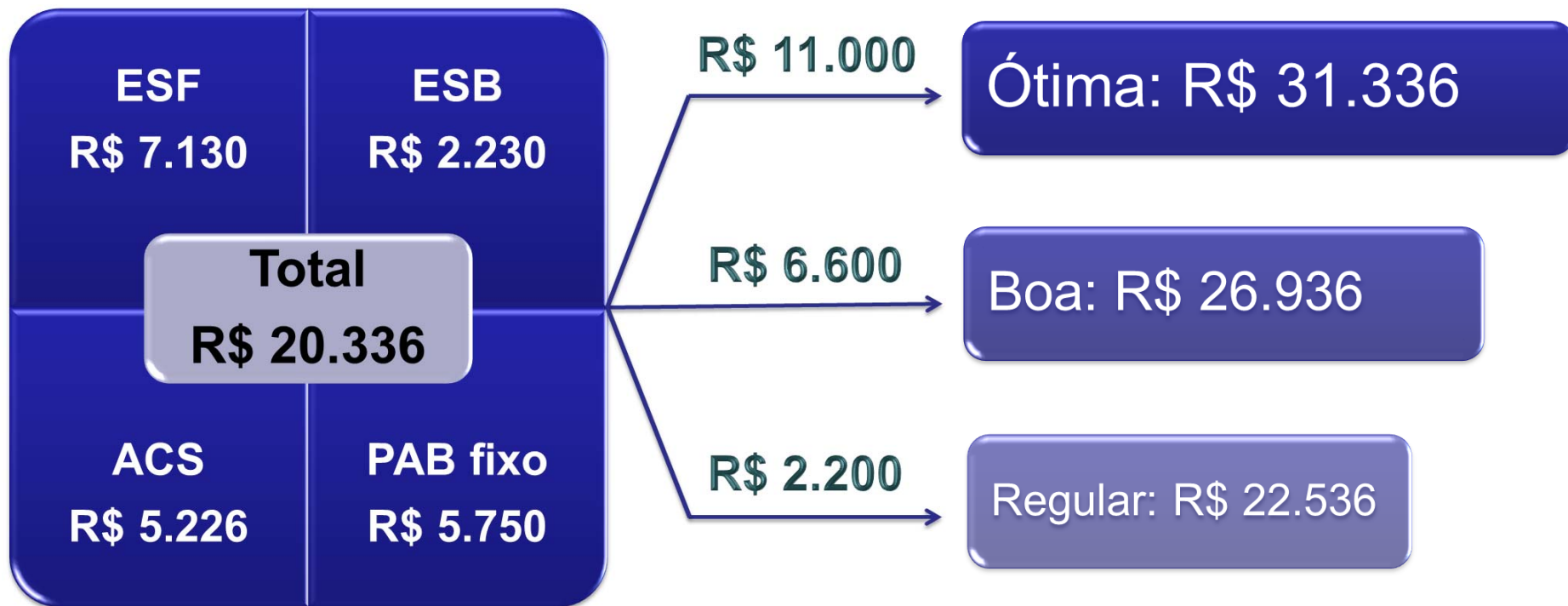
Projeção 1 - Custeio mensal de uma Equipe de Saúde da Família*



(*): Considera uma Equipe de Saúde da Família mod. 1, com Saúde Bucal mod. 2 e 6 Agentes Comunitários de Saúde, com certificação no PMAQ. E no PAB fixo considera uma população de 3.450 habitantes e *per capita* de R\$ 25,00.

FINACIAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA

Projeção 2 - Custeio mensal de uma Equipe de Saúde da Família*



(*): Considera uma Equipe de Saúde da Família mod. 2, com Saúde Bucal mod. 1 e 6 Agentes Comunitários de Saúde, com certificação no PMAQ. E no PAB fixo considera uma população de 3.450 habitantes e *per capita* de R\$ 20,00.

PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DAS UBS

PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DAS UBS

- Brasil Sem Miséria
 - garantia de direitos (ampliação dos acesso à saúde) e geração de emprego e renda
- Impacto na Melhoria das **Condições de Trabalho**, da **Ambiência e Humanização**
- Conceito de UBS que **Acolhe** e faz **1º Atendimento às Urgências**
- Ampliação da legitimidade da Atenção Básica

PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DAS UBS

Situação	Quantidade	%
Total de UBS do Brasil	37.000	100%
UBS não elegíveis para reforma/ampliação	16.318	44%
UBS alugadas e sem documentação necessária	11.178	30%
UBS > 150 m ² construídas e/ou reformadas em 2010 e 2011	5.140	14%
UBS elegíveis para reforma/ampliação	20.682	56%
UBS < 150 m ² - elegível para ampliação	11.087	30%
UBS > 150 m ² - elegível para reforma	9.595	26%

PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DAS UBS

**Componente
Reforma**

**Universo Programa: 9.595
Meta Física: 9.595
Atende toda a necessidade**

**Componente
Ampliação (PAC2)**

**Universo Programa: 11.087
Meta Física 11.087
Atende toda a necessidade**

**Componente
Construção
(PAC2)**

**Meta PAC 2: 3.358
2.105 contratadas em 2011
1.236 serão selecionadas em 2013**

PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DAS UBS

- Programa beneficia 3.872 municípios em todo Brasil
- Em 1 ano o Programa de Requalificação de UBS já habilitou:
 - 5.247 propostas para reforma
 - 5.458 propostas de ampliação
 - 555 propostas de construção de UBS
- Nesse mesmo ano, foram construídas mais 263 UBS, como parte do total de 3.966 UBS habilitadas entre os anos de 2009 e 2011
- 62 propostas de UBS Fluviais das quais 15 unidades serão contempladas ainda em 2012

PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DAS UBS 2013

- Abertura no Programa para proposição de novos Projetos até 01 de março, com pré-etapa já no fim de janeiro
 - Construções (Brasil sem Miséria, Minha Casa Minha Vida, UBS Inadequadas sejam próprias ou alugadas)
 - Ampliações (UBS inadequadas próprias)
 - Reformas (UBS próprias)
 - UBS Fluviais
- Utilização do Diagnóstico e Censo das UBS
- Precisar ter o Terreno

PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DAS UBS

- Todas as UBS do Brasil no Plano Nacional de Banda Larga
- Investimento em Informatização das UBS
- Educação a Distância e Telessaúde no espaço de trabalho
- Implantação do Cartão Nacional de Saúde e Unificação dos Sistemas de Informação
- Registro Eletrônico do Usuário e Disponibilização do e-SUS

Atenção Básica:

- Gestão do Cuidado
- Análise de Vulnerabilidade
- Planejamento e Programação das Ações

PROJETO e-SUS Atenção Básica

Reestruturação do Sistema de
Informação da Atenção Básica

II Fórum Nacional de Atenção Básica

17 a 19 de dezembro de 2012
Brasília

Porque reestruturar o Sistema de Informação da Atenção Básica?

- Aproximar a coleta dos dados de onde eles estão sendo produzidos
- Reduzir o retrabalho de coleta dados
- Individualização do registro de dados
- Modernizar a plataforma tecnológica
- Ampliar a cultura do uso da informação

Premissas de Reestruturação do Sistema de Informação

- Individualização do Registro
- Produção de informação integrada
- Cuidado centrado no indivíduo, na família e na comunidade e no território
- Desenvolvimento orientado pelas demandas do usuário da saúde

Permissões de Reestruturação do Sistema de Informação

CIAP-2		CIAP-2	
Classificação Internacional de Atenção Primária - 2ª Edição			
Comitê Internacional			
Classificação de Doenças			
UNESCO			
WONCA			
PROCEDIMENTOS			
-20 Exame médico/avaliação de saúde - completo			
-21 Exame médico/avaliação de saúde - parcial			
-22 Teste de sensibilidade			
-23 Exame microbiológico/virologológico			
-24 Análise de sangue			
-25 Análise de urina			
-26 Análise de fezes			
-27 Análise de urina bacteriológica			
-28 Outras análises laboratoriais NE			
-29 Teste de função física			
-30 História diagnóstica			
-31 Fisiologia diagnóstica			
-32 Fisiologia diagnóstica			
-33 Outros procedimentos diagnósticos			
-34 Validação/medicação preventiva			
-35 Educação em saúde/comunicação/dieta			
-36 Consulta com profissional da APS			
-37 Consulta com especialista			
-38 Escadamento/consulta de rotina da consulta			
-39 Outros procedimentos preventivos			
-40 Medicação/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-41 Exatidão diagnóstica/medicamentos/comunicação			
-42 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-43 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-44 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-45 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-46 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-47 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-48 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-49 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-50 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-51 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-52 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-53 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-54 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-55 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-56 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-57 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-58 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-59 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-60 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-61 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-62 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-63 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-64 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-65 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-66 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-67 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-68 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-69 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-70 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-71 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-72 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-73 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-74 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-75 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-76 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-77 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-78 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-79 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-80 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-81 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-82 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-83 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-84 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-85 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-86 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-87 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-88 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-89 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-90 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-91 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-92 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-93 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-94 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-95 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-96 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-97 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-98 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			
-99 Consulta/prevenção/reinvenção/injeção intravenosa/terapia complementar			

- Adoção da classificação CIAP 2 em nível nacional em diálogo com CID
- Classificação Internacional da Atenção Primária
- Melhor tratamento da incerteza
- Básica
- Não compete com CID, tem objetivos diferentes

e-SUS AB: Coleta de Dados Simplificada

- Atendimento de Nível Superior e Técnico
 - Mapa de Atendimento Individual
 - Mapa de Atendimento Odontológico
 - Mapa de Atividades Coletivas
 - Atendimento em Grupo (usuário identificado)
 - Atividade Coletiva (usuário **não** identificado)
 - Reuniões de Equipe
 - Mapa de Procedimentos
- Atendimento de Nível Médio
 - Mapa de Visita Domiciliar

e-SUS Atenção Básica - PEP

- Prontuário (versão 1.0)
 - Cadastro
 - Territorialização
 - Agenda
 - Acolhimento à Demanda Espontânea
 - Atendimento Individual
 - Atividade Coletiva
- Prontuário (versão 2.0) agrega:
 - Abordagem Familiar
 - Imunização
 - Saúde Bucal
 - Cuidado Continuado
 - Gestão do Cuidado
 - Gestão da Agenda e Programação da Oferta
 - Gestão da UBS
 - Gestão da Lista de Espera
 - Integração com Telessaúde
 - Áreas temáticas (pré natal, criança, risco cardiovascular)

SIAB	e-SUS AB
Registro consolidado	Registro Individualizado
Relatório com nível de desagregação: município, estado e nacional.	Relatório com nível de desagregação: indivíduo, equipe, regiões de saúde, município, estado e nacional.
Nº fichas=	Nº fichas =
Fichas separadas para profissionais de nível superior	Ficha única para profissionais de nível superior
Ficha única para profissionais de nível médio	Mantido
Fichas B - ACS	ACS – fichas cadastro de domicílio e de indivíduo com situação de saúde, fichas B mantidas (reavaliação em 2013)
Não tem.	Ficha para atividades coletivas
Relatório quantitativos gerenciais	Relatórios quantitativos mais dinâmicos
Registro restrito a equipe mínima	Registro contempla profissionais do NASF, Consultório na Rua, Atenção Domiciliar
Tecnologia de informação não permite a comunicação com outros sistemas	Uso de tecnologia que permite a interoperabilidade com outros sistemas (2º versão)
Plataforma enrijecida .	Plataforma adaptável aos diferentes cenários de conectividade (<i>online – offline</i>) e informatização das UBS / município
Sistema de coleta por meio de fichas (com necessidade de digitadores)	Prontuário Eletrônico (sem necessidade de digitadores) e Sistema de coleta por meio de fichas (Sistema Simplificado)

Cenário da Atenção Básica

Diagnóstico do Programa Requalificação das UBS

- **Conectividade nos Municípios**
 - Secretaria Municipal de Saúde
 - 98% **tem** conectividade
 - Unidades Básicas de Saúde (UBS)
 - 70% **não tem** conectividade
 - Consultórios das UBS
 - 88% **não são** informatizados
- **Lição:** Buscar o cenário ideal sem esquecer do cenário real.


Questões para o debate

- Qual situação atual de conectividade e informatização dos municípios/UBS?
- Há programa (s) estadual que fomente informatização e conectividade das Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos municípios?
- Há municípios com utilização de prontuário eletrônico na atenção básica? PMAQ 18% das Equipes

e-SUS AB
Sistema Simplificado

CABEÇALHO PADRÃO

- Identificação do **Estabelecimento e Profissional(is)**
 - Código da Equipe
 - Atendimento Compartilhado
 - CBO do Profissional de Saúde
- Identificação e controle da **digitação**

	NOME DO MAPA				DIGITADO POR:	DATA: / /
					CONFERIDO:	FOLHA:

Nº DO CARTÃO SUS DO PROFISSIONAL	Cód. CNES UNIDADE	Cód. CNES EQUIPE	CBO	TURNO	DATA:
_____	_____	_____	_____	[M][T][N]	/ /
Nº DO CARTÃO SUS DO PROFISSIONAL	CBO	Nº DO CARTÃO SUS DO PROFISSIONAL			CBO
_____	_____	_____			_____

LOCAL DE ATENDIMENTO: [01] UBS [02] Unidade Móvel [03] Situação de Rua [04] Domicílio [05] Escola [06] Outros



CADASTRO DOMICILIAR ATENÇÃO BÁSICA

DIGITADO POR:	DATA:
CONFERIDO:	FOLHA:

Nº DO CARTÃO SUS DO PROFISSIONAL	Cód. CNES UNID



CADASTRO INDIVIDUAL ATENÇÃO BÁSICA

DIGITADO POR:	DATA:
CONFERIDO:	FOLHA:

ENDEREÇO / LOCAL DE	
TIPO LOGRADOURO (RUA, AVENIDA, VIADUTO, FAVELA, etc)	NOME LOGRADOURO
COMPLEMENTO	
MUNICÍPIO	
TELEFONE RESIDENCIAL: () - - - - -	
SITUAÇÃO DE MORADIA / POSSE DA TERRA	
Próprio [] Financiado [] Alugado [] Arrendado [] Cedido [] Situação de Rua [] Outra []	
TIPO DE DOMICÍLIO	
Casa [] Apartamento [] Cômodos [] Outro []	
NÚMERO DE MORADORES:	NÚMERO DE CÔMODOS:
TIPO DE ACESSO AO DOMICÍLIO	
Asfalto / Calçada [] Chão Batido [] Fluvial [] Outro []	
DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA	
[S] [N]	
DESTINO DO LIXO	
Coletado [] Queimado / Enterrado [] Céu aberto [] Outro []	
FORMA DE ESCOAMENTO DO BANHEIRO OU SANITÁRIO	
Rede coletora de esgoto ou pluvial []	
Fossa Sêptica [] Fossa Rudimentar [] Céu aberto []	
Direto para um rio, lago ou mar [] Outra forma []	
ANIMAL NO DOMICÍLIO	SE SIM, QUAL (S)
[S] [N]	Gato [] Cachorro [] Pássaro [] De

Nº DO CARTÃO SUS DO PROFISSIONAL	Cód. CNES UNIDADE	Cód. CNES EQUIPE	MICROÁREA	DATA
				/ /

Nº CARTÃO SUS	E O RESPONSÁVEL	Nº CARTÃO SUS RESPONSÁVEL	DATA DE NASCIMENTO DO RESPONSÁVEL
	[S] [N]		/ /

NOME COMPLETO			

APELIDO / NOME SOCIAL			

DATA DE NASCIMENTO	RAÇA / COR	SEXO	NUMERO DE IDENTIFICAÇÃO SOCIAL - (NIS/PIS/PASEP)
/ /	Branca [] Preta [] Parda [] Amarela [] Indígena []	[M] [F]	

NOME COMPLETO DA MÃE			

NACIONALIDADE	SE ESTRANGEIRO OU NATURALIZADO, QUAL O PAÍS DE NASCIMENTO?	SE BRASILEIRO, QUAL O MUNICÍPIO E UF DE NASCIMENTO?
Brasileira [] Naturalizado [] Estrangeira []		

SITUAÇÃO CONJUGAL	
Solteiro(a) [] Casado(a) / Convívio c/ Companheiro(a) [] Divorciado(a) / Separado(a) [] Viúvo(a) [] Outro []	

TELEFONE CELULAR	E-MAIL
() - - - - -	

FREQUENTA ESCOLA?	OCUPAÇÃO
[S] [N]	

QUAL É O CURSO MAIS ELEVADO QUE FREQUENTA OU FREQUENTOU?	SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO
Creche [] Pré-escola (exceto CA) [] Classe de Alfabetização - CA [] Ensino Fundamental 1ª a 4ª séries, Elementar (Primário), 1ª Fase do 1º grau [] Ensino Fundamental 5ª a 8ª séries, Médio 1º ciclo (Ginasial), 2ª Fase do 1º grau [] Ensino Fundamental (duração 9 anos) [] Ensino Fundamental Especial [] Ensino Médio, 2º grau, Médio 2º ciclo (Científico, Clássico, Técnico, Normal) [] Ensino Médio Especial [] Ensino Fundamental EJA - séries iniciais (Supletivo 1ª a 4ª) [] Ensino Fundamental EJA - séries finais (Supletivo 5ª a 8ª) [] Ensino Fundamental FJA (Supletivo) []	Empregador [] Assalariado com carteira de trabalho [] Assalariado sem carteira de trabalho [] Autônomo com previdência social [] Autônomo sem previdência social [] Aposentado/Pensionista [] Desempregado [] Não trabalha [] Outro []



MAPA DE PROCEDIMENTOS

DIGITADO POR:	DATA: / /
CONFERIDO:	FOLHA:



MAPA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL

DIGITADO POR:	DATA: / /
CONFERIDO:	FOLHA:

Nº DO CARTÃO SUS DO PROFISSIONAL

Nº DO CARTÃO SUS DO PROFISSIONAL

LOCAL DE ATENDIMENTO: [01] UBS [02] Unidade Móvel [

Nº DO CARTÃO SUS DO PROFISSIONAL

Nº DO CARTÃO SUS DO PROFISSIONAL

LOCAL DE ATENDIMENTO: [01] UBS [02] Unidade Móvel [03] Situaç

Cod. CNES UNIDADE Cod. CNES EQUIPE CBO TURNO DATA:



MAPA DE ATIVIDADE COLETIVA

DIGITADO POR:	DATA:
CONFERIDO:	FOLHA:

Nº PRONTUÁRIO

Nº PRONTUÁRIO

Nº CARTÃO SUS

Nº PRONTUÁRIO

Nº PRONTUÁRIO

Nº CARTÃO SUS

DATA DA ATIVIDADE	HORA INÍCIO	HORA FIM	Nº DO CARTÃO SUS DO PROFISSIONAL	CÓD. DA EQUIPE
/ /	:	:		
PROGRAMAÇÃO DE Nº DE PARTICIPAN.		ESCOLA / CRECHE?		
		S N		
LOCAL DA ATIVIDADE:				

Data de nascimento

Dia / mês

Ano

Local de atendimento

Escuta Inicial / Orientação

Dia / Mês

Ano

Local de atendimento

- Acupuntura
- Administração de vitamina A
- Avaliação de acuidade visual
- Avaliação pé diabético
- Cateterismo vesical
- Cauterização química de pequenas lesões
- Cirurgia de unha (cantoplastia)
- Cuidado de estomas
- Curativo Especial
- Drenagem de abscesso
- Estesimetria (teste de sensibilidade)
- Exame Citopatológico de Colo Uterino
- Exérese / Biópsia / Punção de tumores superficiais de pele
- Fundoscopia (exame de fundo de olho)

Tipo Atendimento	Consulta Agendada	
	Escuta Inicial / Orientação	
	Consulta no Dia	
	Atendimento de Urgência	
Criança	Altura	
	Peso	
Gestante	Alimentação Materno	
	Dia / Mês	
	Ano (o sistema pode calcular)	
Pré-natal	Puerpério (até 42 dias)	
	Saúde Sexual e Reprodutiva	
	Puericultura	

Marca X na opção desejada.

ATIVIDADE (Opção ÚNICA)		TEMAS PARA REUNIÃO (Opção MÚLTIPLA)	
[01]	Reunião da Equipe	[01]	Questões Administrativas / Funcionamento
[02]	Reunião com outras Equipes de Saúde	[02]	Processo de Trabalho
[03]	Reunião Intersetorial / Conselho Local de Saúde / Controle Social	[03]	Diagnóstico do Território / Monitoramento do território
[04]	Atividade Coletiva	[04]	Planejamento / Monitoramento das ações da equipe
[05]	Atendimento em Grupo	[05]	Discussão de Caso / Projeto Terapêutico Singular
		[06]	Educação Permanente
		[07]	Outros

PÚBLICO ALVO (Opção MÚLTIPLA)		PRÁTICAS / TEMAS PARA SAÚDE (Opção MÚLTIPLA)	
[01]	Comunidade em geral	[01]	Alimentação Saudável
[02]	Criança	[02]	Aplicação tópica de flúor

as Cirurgias

Tipos de Relatórios e-SUS/CDS 1ª Versão

MS/SAS/Departamento de Atenção Básica - DAB
Sistema de Coleta de Dados Simplificado - CDS
RELATÓRIO CONSOLIDADO

MS/SAS/Departamento de Atenção Básica - DAB
Sistema de Coleta de Dados Simplificado - CDS
INFORMAÇÕES DO CADASTRO DE ÁREA

- Informações do Cadastro de Área
- Relatório Consolidado

MS/SAS/Departamento de Atenção Básica - DAB
Sistema de Coleta de Dados Simplificado - CDS
RELATÓRIO CONSOLIDADO

Município/UF	Cód. CNES UNIDADE	Cód. CNES EQUIPE	MÊS	ANO
--------------	-------------------	------------------	-----	-----

Os relatórios serão gerados por equipe, com a identificação do **Código CNES EQUIPE**, de acordo com o período de competência .

e-SUS AB
Prontuário Eletrônico

Quarta-Feira
2011
12
Outubro

[Ir para a data de hoje](#)













Outubro / 2011

D	S	T	Q	Q	S	S	01
02	03	04	05	06	07	08	
09	10	11	12	13	14	15	
16	17	18	19	20	21	22	
23	24	25	26	27	28	29	
30	31						

Especialidade 

Profissional

Horários da manhã

08:00	Agnaldo José Rocha	 
08:30	R Alessandra Pinto Nunes	  
09:00	Reserva: Reunião Diabéticos	
09:30	Amélia Lis	  
10:00	R Antônio Nunes Braga	 
10:30	Atendimento coletivo: Grupo AIDS	
11:00	Atendimento coletivo: Grupo AIDS	
11:30	Amélia Lima	 

Legenda: Cidadão não aguardou Cidadão em espera Reserva de horário Cidadão em atendimento Retorno Atendimento coletivo Agendado



Alessandra Pinto Nunes

11 anos e 11 meses, Feminino



evolução

Mostra a evolução do paciente



exames

Cadastra e mostra os exames já realizados



vacina

Aplica e mostra as vacinas já realizadas



receita

Cria uma receita



nebulização

Cria lista e mostra histórico de nebulização



atestado

Cria e mostra histórico de atestado



problemas

Cria e mostra histórico de problemas



orientações

Cria e mostra histórico de orientações



notificação

Lista e cadastra notificações



encaminhamento

Encaminhamento de paciente



ficha de pré-natal

Informações sobre o pré-natal do paciente



ficha da criança

Informações gerais sobre a criança

← Voltar



Andreza Hoffman

33 anos e 2 meses, Feminino

Evolução

Filtrar por: ▼

◀ Voltar

Especialidade: Medicina de família e comunidade Profissional: Abílio Dias

Unidade de Saúde: Centro de Saúde da Trindade



2011

12
outubro

17:30:28

Descrição

Paciente redama de dor...

Informações Complementares

Peso: 80,0 Kg

Altura: 1,78 m

Perímetro cefálico: 120,0 cm

Pressão arterial: 120/080

Freq. cardíaca: 130 bpm

Freq. respiratória: 160 mpm

Temperatura: 36,5 °C

Glicemia: 110 mg/dL

Tipo de glicemia: Jejum

IMC: 25,25

Histórico de Exames Requisitados

Filtrar por: Todos

Data	Tipo	Nome do exame	Requisitante	Resultado
12/10/2011	Externo	VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE	Abílio Dias	Não
12/10/2011	Externo	TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HIV EM ...	Abílio Dias	Não
12/10/2011	Externo	PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	Abílio Dias	Não
12/10/2011	Externo	TESTE DE ELISA IGG P/ IDENTIFICACAO D...	Abílio Dias	Não

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 »

← Voltar

Resultado do exame

Exame: TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HIV EM GESTANTE

Tipo de exame: Externo **Data:** 12/10/2011 **Requisitante:** Abílio Dias

Conferido

Salvar



Cancelar



Odontograma inicial do tratamento
 Odontograma atual
 Odontograma consolidado

▼ Prótese superior

Tipo:

Satisfatória
 Insatisfatória

Marca:

Cor:

Modelo:

► Prótese inferior

PPR Temporária



Legenda:

[A - Ausente] [C - Cariado] [E - Extraído] [EI - Extração indicada]
 [Fr - Fratura] [H - Higido] [Hs - Higido selado] [M - Mancha branca ativa]
 [P - Pilar] [Co - Coroa] [R - Restaurado] [Rc - Restaurado com cárie]
 [Si - Selante indicado]



Implante



Núcleo metálico fundido



Endodontia



Pupotomia



Cárie de raiz



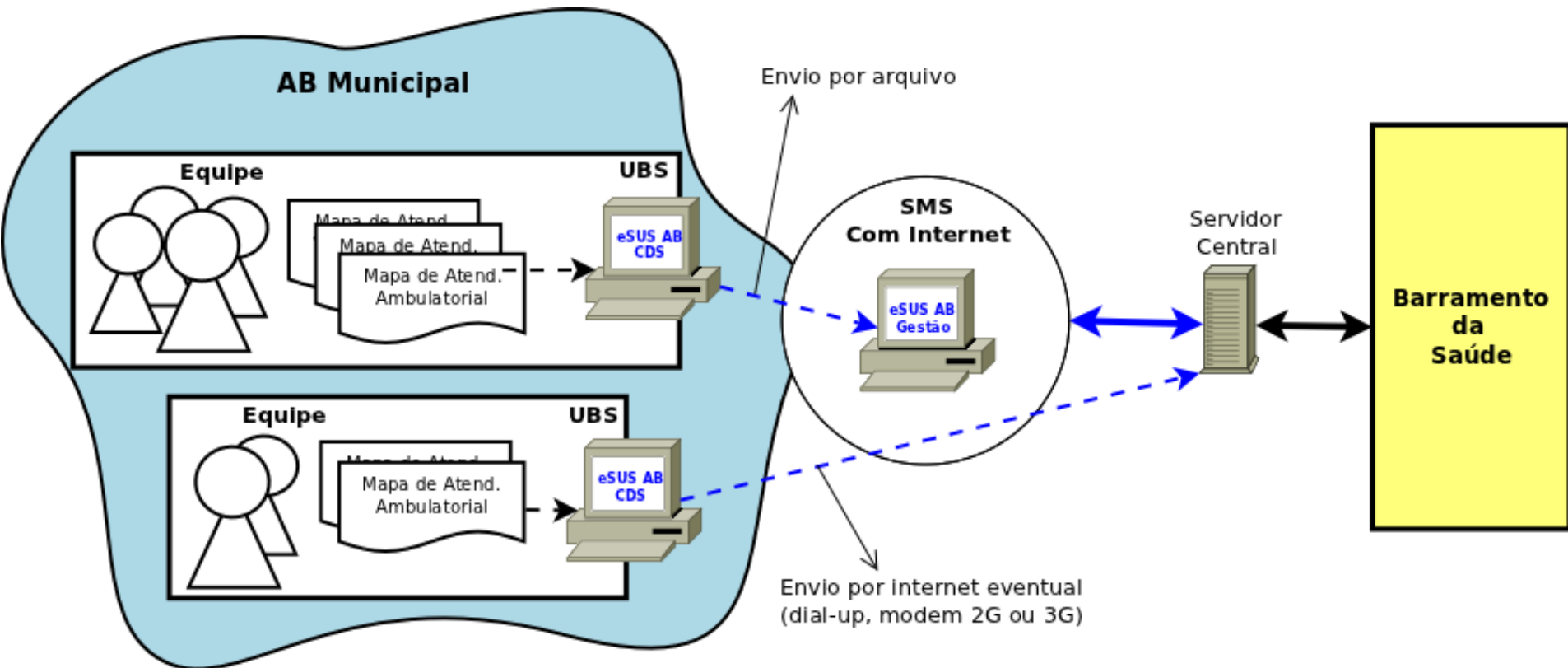
A ser tratado



Tratado

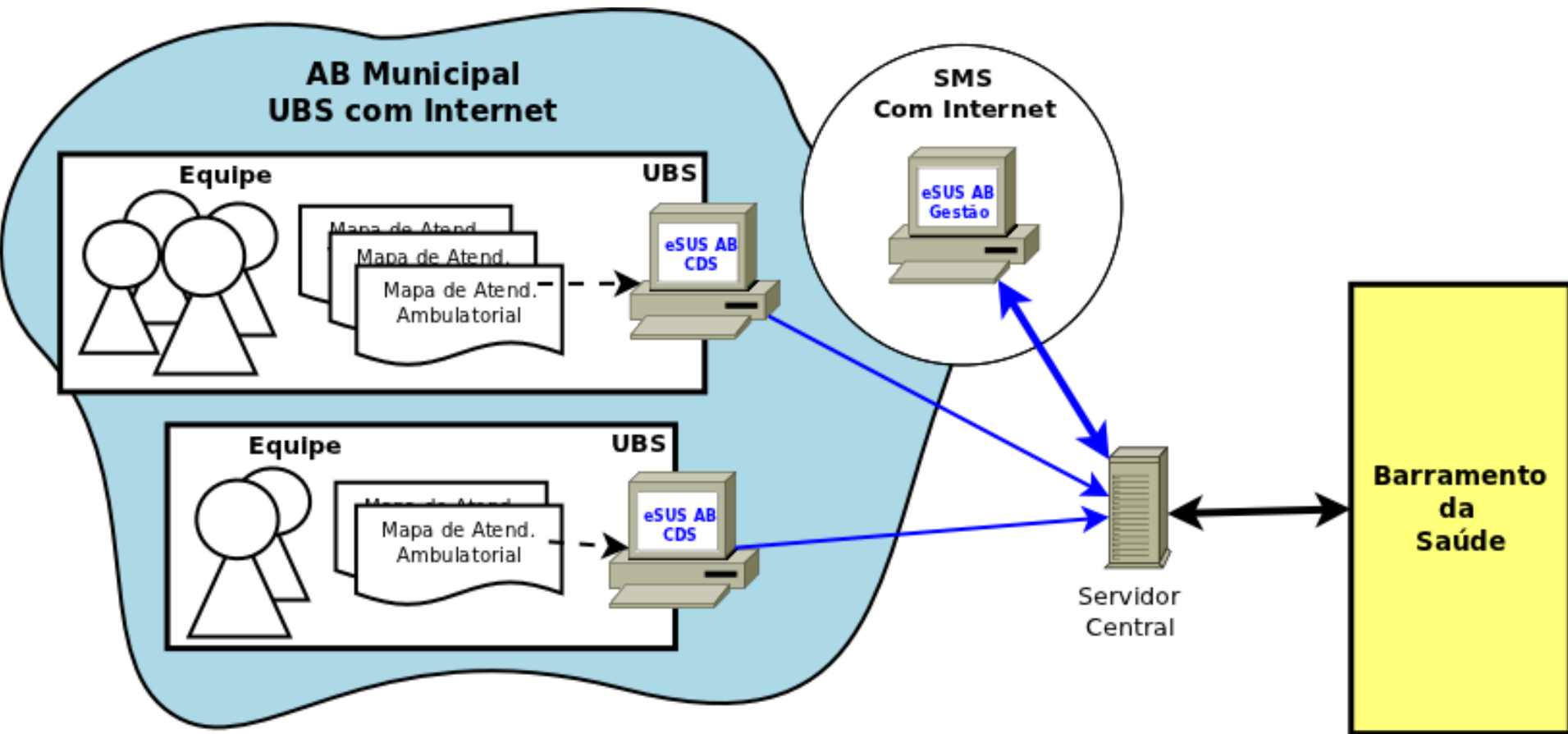
Cenários de Implantação

Sistema com Coleta Simplificada Offline



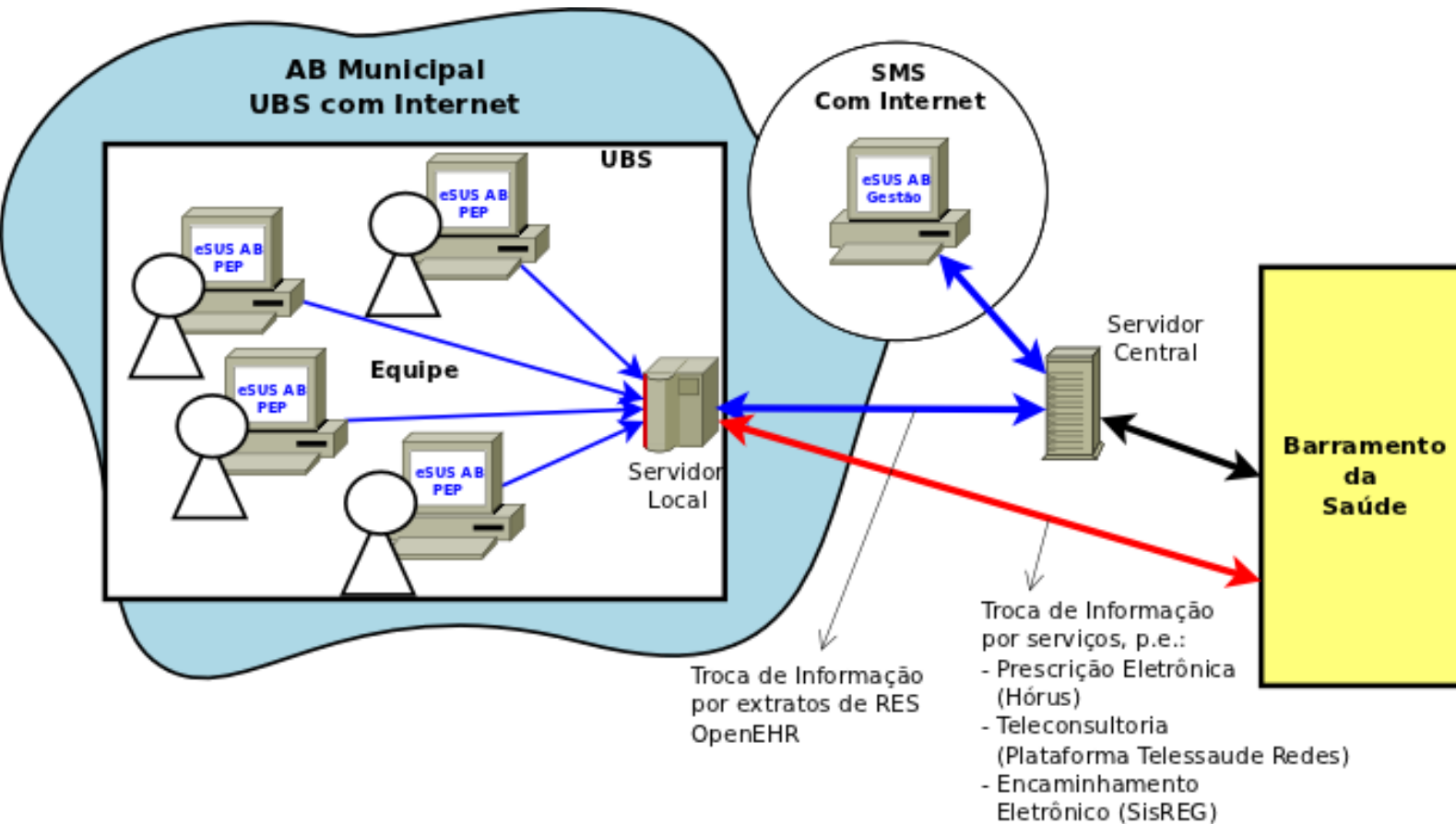
Cenários de Implantação

Sistema com Coleta Simplificada Online



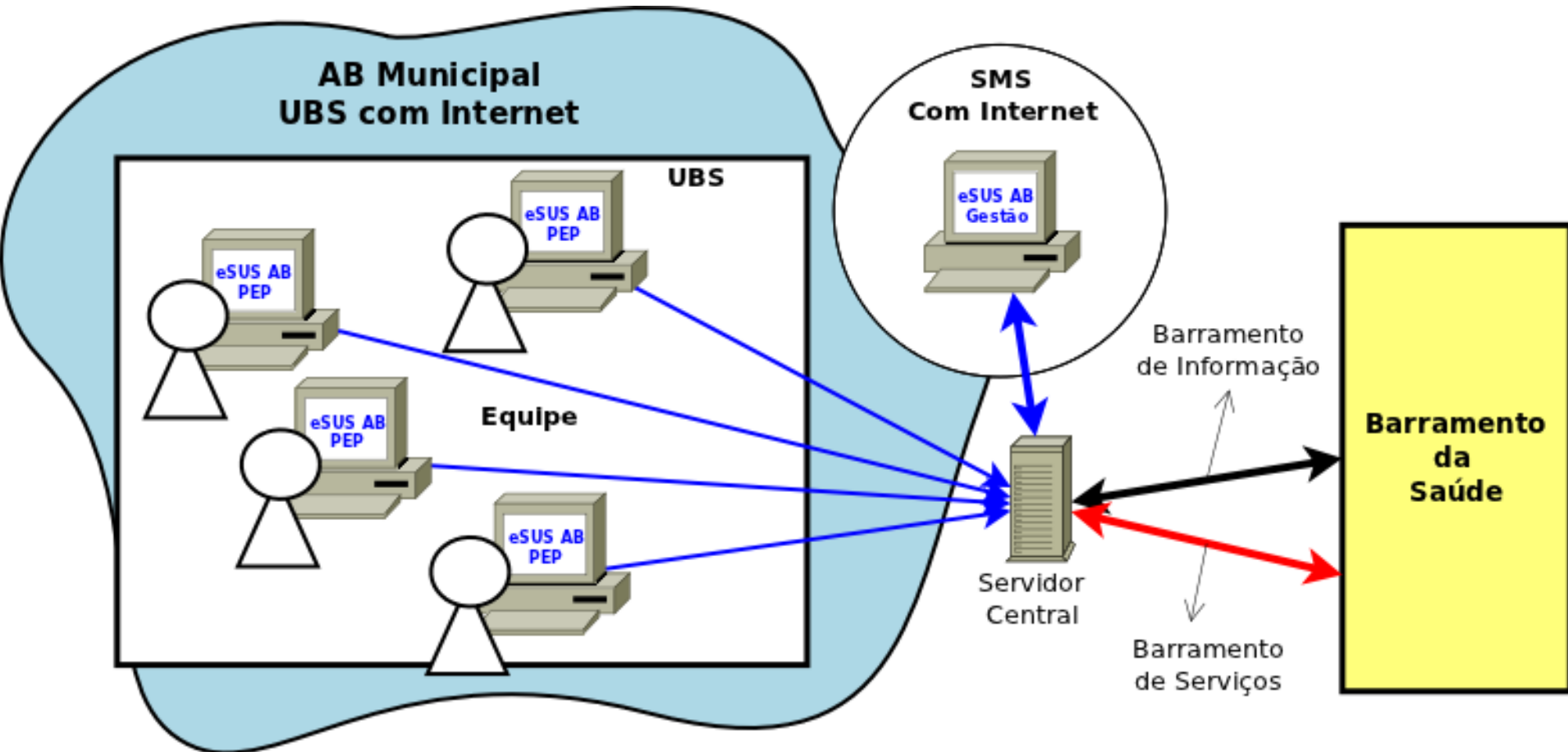
Cenários de Implantação

Sistema com Prontuário Eletrônico Offline



Cenários de Implantação

Sistema com Prontuário Eletrônico Online



Proposta

- **Sistema com Coleta de Dados Simplificada**
 - e-SUS Atenção Básica - CDS
 - Cenário Real – 70% em 2013
 - Cenário Transitório → 100% de UBS conectadas em 2014
- **Sistema com Prontuário Eletrônico**
 - e-SUS Atenção Básica - PEP
 - Cenário Ideal – 30% em 2013
 - Integrado nas RAS

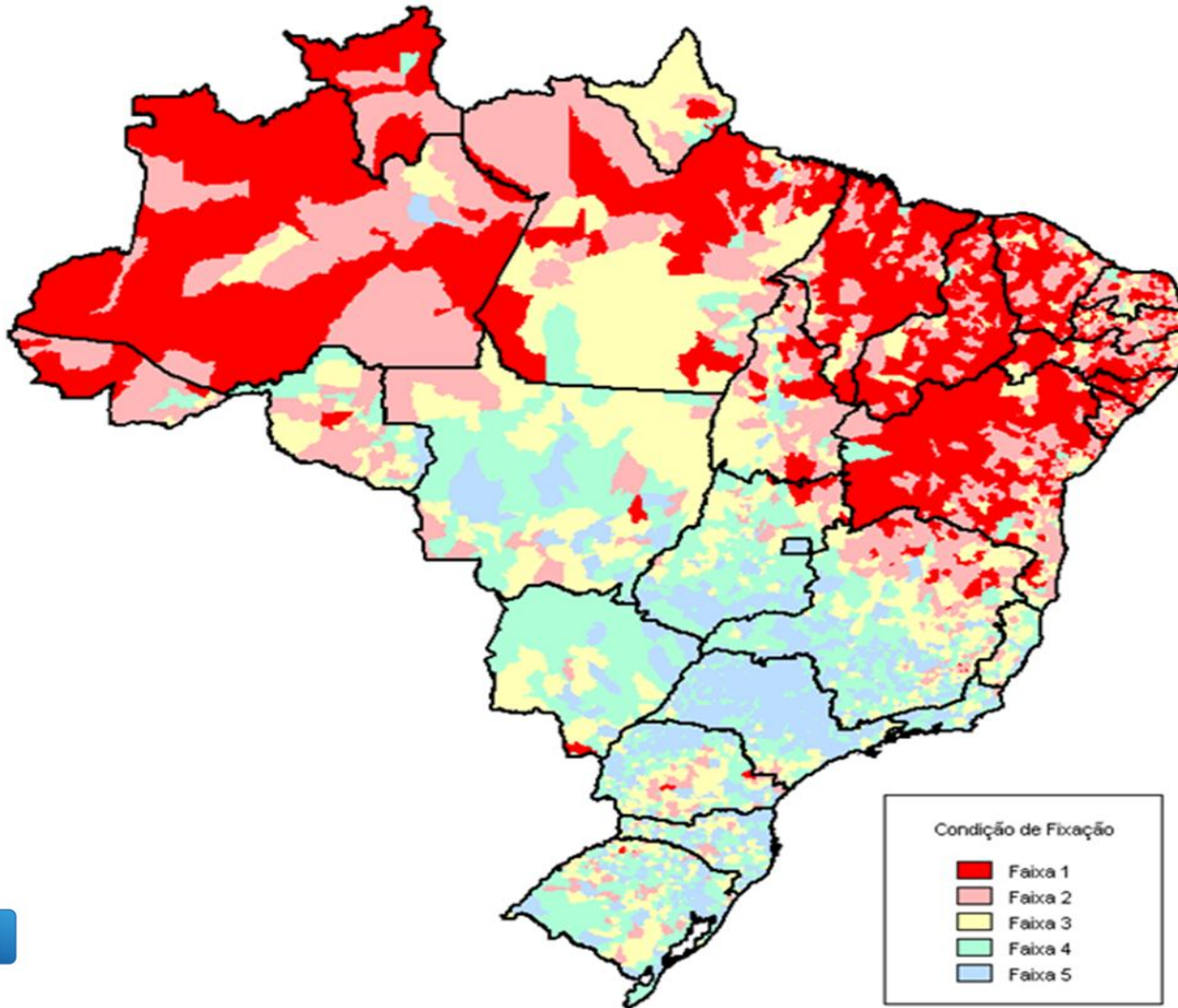
Questões para o debate

- Como se dá o suporte da SES aos municípios na implantação/utilização dos sistemas de informação do Ministério da Saúde?
- Quais cenários a SES e Cosems identificam no conjunto dos municípios?
- Como SES e Cosems podem apoiar a implantação do e-Sus AB no cenários apresentados?

PROVIMENTO, FIXAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS



Mapa dos Municípios conforme dificuldade de Atração e Fixação do Médico



PROVIMENTO E FIXAÇÃO DE PROFISSIONAIS

- Regulamentação do Lei do FIES e PROVAB
- Plano Nacional de Educação Médica
- Apoio às Carreiras e Premiação por Desempenho
- Valorização do Trabalhador no PMAQ que estimula e premia garantia de direitos e vínculo mais estável
- Adequação da PNAB para que se adapte à realidade do mercado de trabalho e à disponibilidade de profissionais (2012 teve o dobro do crescimento de ESF de 2011)

Número e Financiamento dos Agentes Comunitários de Saúde, Saúde da Família e Saúde Bucal, Brasil, 2010-2012

Estratégia		2010	2011	2012*	Aumento 2010-2012
ACS	Nº	244.883	250.607	257.265	5,1%
	Valor Unitário	R\$ 714,00	R\$ 750,00	R\$ 871,00	22%
	Valor Total	R\$ 2,14 Bi	R\$ 2,39 Bi	R\$ 2,89 Bi	35%
ESF	Nº	31.660	32.295	33.404	5,5%
	Valor Mod. 1	R\$ 9.600	R\$ 10.050	R\$ 10.695	12%
	Valor Mod. 2	R\$ 6.400	R\$ 6.700	R\$ 7.130	12%
	Valor Total	R\$ 2,84 Bi	R\$ 2,98 Bi	R\$ 3,27 Bi	15%
ESB	Nº	20.424	21.425	22.203	8,7%
	Valor Mod. 1	R\$ 2.000	R\$ 2.100	R\$ 2.230	12%
	Valor Mod. 2	R\$ 2.600	R\$ 2.800	R\$ 2.980	15%
	Valor Total	R\$ 596 Mi	R\$ 649 Mi	R\$ 720 Mi	21%

(*) Números e cobertura até novembro; e Valor Total projetado.

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

- Estratégias na Graduação
 - VER-SUS, PET Saúde, Pro-Saúde, Plano Nacional de Educação Médica
- Pós-Graduação
 - Pro-Residência, Valorização da Residência em Medicina de Família e Comunidade e Universalização da Especialização – UNASUS
- Valorização dos profissionais com formação adequada e vínculo com o serviço (PMAQ)
- Estímulo à Educação Permanente no Serviço (PMAQ)

AMPLIAÇÃO DO ACESSO E DA QUALIDADE

AMPLIAÇÃO DO ACESSO E DA QUALIDADE

- Ampliação da cobertura
- Novas Modelagens de Equipes
- Saúde Bucal
- Atenção Básica multiprofissional e interdisciplinar
- Ofertas de Formação e Educação Permanente
- Telessaúde Brasil Redes
- Produção de Movimento de mudança e qualificação das Práticas de Cuidado, Gestão, Educação e Participação

CONSULTÓRIO NA RUA

Diretrizes de organização e funcionamento das equipes dos Consultórios na Rua (eCR)

1. Componente da Atenção Básica na Rede de Atenção Psico-social
2. Composição multiprofissional e que lida com os diferentes problemas e necessidades de saúde da população em situação de rua
3. Ações compartilhadas e integradas às unidades básicas, CAPS, dos serviços de Urgência e Emergência e outros pontos de atenção

MODALIDADES

MODALIDADE I – 4 PROFISSIONAIS (2 NIVEL SUPERIOR + 2 NIVEL MÉDIO)

MODALIDADE II – 6 PROFISSIONAIS (3 NIVEL SUPERIOR + 3 NIVEL MÉDIO)

MODALIDADE III – MODALIDADE II + PROFISSIONAL MÉDICO



MOD. I: R\$ 9.500,00
MOD. II: R\$ 13.000,00
MOD. III: R\$ 18.000,00

CBO: Enfermeiro; Psicólogo; Assistente Social, Terapeuta Ocupacional, Médico, Agente Social, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem e Técnico em Saúde Bucal.

CONSULTÓRIO NA RUA

- Estão em Funcionamento 79 Consultórios na Rua
- Mais da metade dos mesmo alimentam o sistema de informação (2013 e-SUS)
- Nós Críticos:
 - Relação e Responsabilização da Atenção Básica e Saúde Mental
 - Diferenças importantes tanto entre as propostas de atuação quanto no funcionamento concreto
 - Articulação real com a rede, definição de fluxos, cuidado compartilhado e resolubilidade

Reorganização do processo de trabalho das equipes que prestam cuidado domiciliar na atenção básica, ambulatorial e hospitalar, com vistas à:

- **Humanização** da atenção à saúde;
- **Redução da demanda** por atendimento hospitalar
- **Desinstitucionalização de pacientes internados/redução do período de permanência** de usuários internados, viabilizando a disponibilização de leitos hospitalares para retaguarda das urgências e internação;
- **Preservação dos vínculos familiares e Ampliação da autonomia dos usuários e familiares**, para o cuidado à saúde;
- Redução de **custos**.

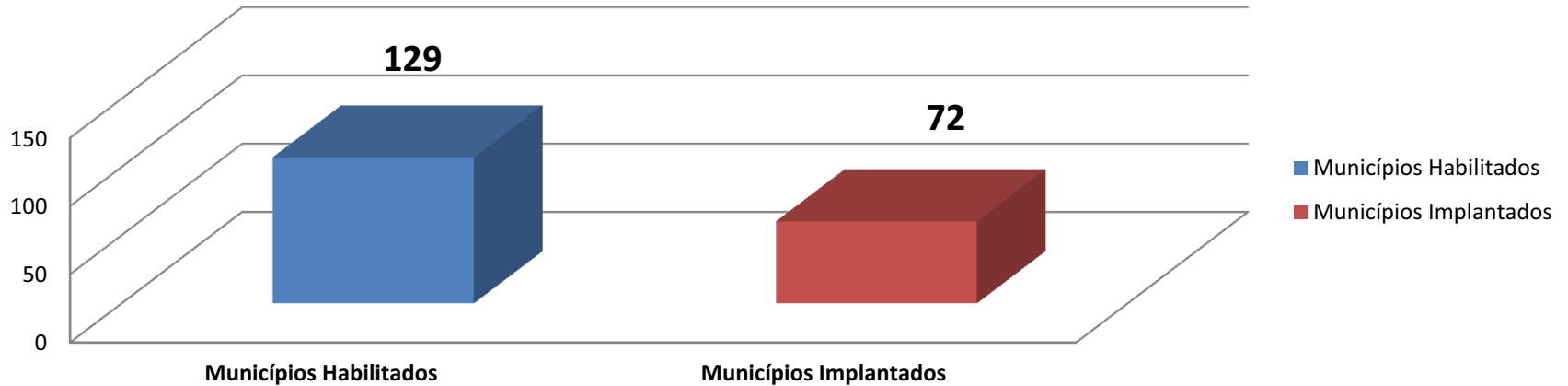
Modalidades de Atenção Domiciliar:

- **AD1** - Equipes de AB + NASF
- **AD2** – EMAD e EMAP
- **AD3** – EMAD e EMAP

*As EMAD e EMAP podem cuidar, ao mesmo tempo de pacientes nas Modalidades AD2 e AD3

CENÁRIO ATUAL

Relação Municípios Habilitados x Implantados



ESTADOS HABILITADOS

23

AM, AC, AP, PA, RO, TO, RS, PR, SC, SP, RJ,
MG, AL, BA, PE, PB, CE, PI, RN, MA, GO, MS,
DF

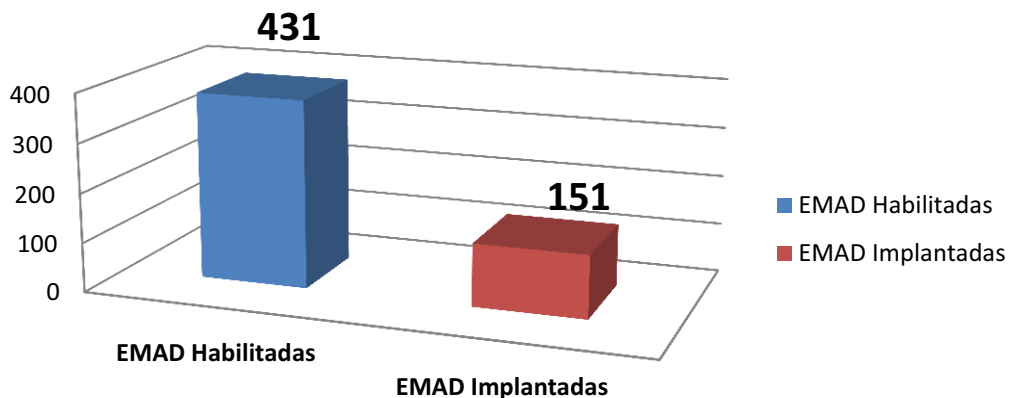
ESTADOS IMPLANTADOS

21

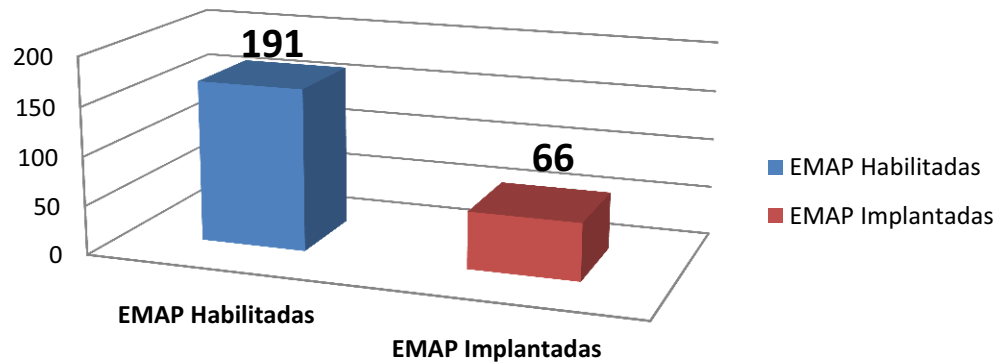
AM, AC, AP, PA, TO, RS, PR, SC, SP, RJ, MG,
AL, BA, PE, PB, CE, RN, MA, GO, MS, DF

CENÁRIO ATUAL

Relação EMAD Habilitadas x EMAD Implantadas

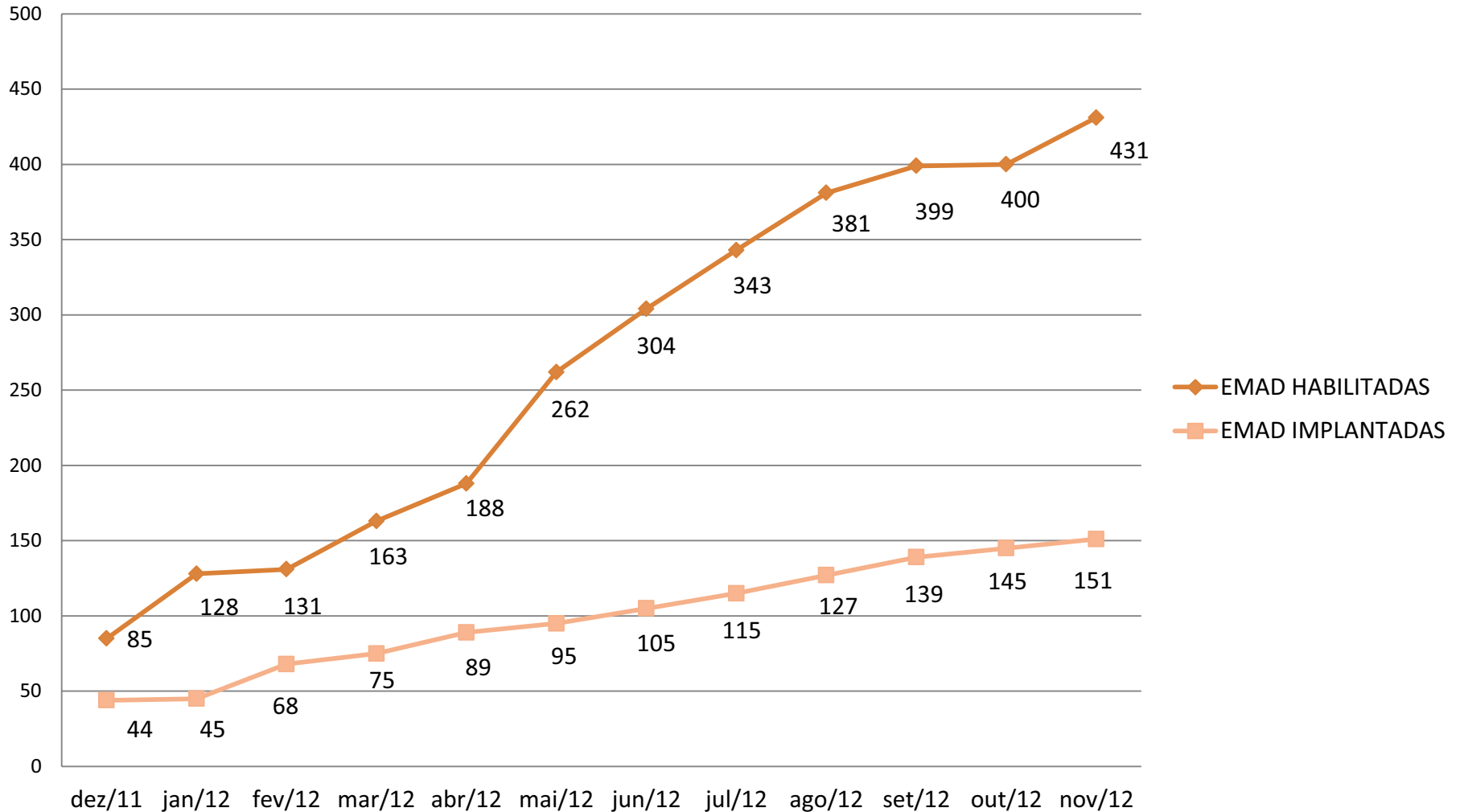


Relação EMAP Habilitadas x EMAP Implantadas



CENÁRIO ATUAL

Evolução Habilitação x Implantação



AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2012

- Publicação do 1º volume do Caderno de Atenção Domiciliar (2º volume previsto para janeiro de 2013)
- Formação dos Profissionais das Equipe do Melhor em Casa
 - *Curso de Extensão: ano de 2013: 1000 vagas/ ano de 2014: 9000 vagas*
 - *Aperfeiçoamento: ano de 2013: 1500/ ano de 2014: 500 vagas*
 - *Especialização: ano de 2013: 500 vagas/ ano de 2014: 500 vagas*
- Concluída Pesquisa de Avaliação do Uso e Satisfação dos usuários com o Melhor me Casa (2.120 usuários de 44 municípios de 16 estados)
- RAAS-AD Foi lançado e já está em uso.
- Previsão do e-SUS até 2º semestre de 2013

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2012

SISTEMA DE INFORMAÇÃO – RAAS AD E RAAS MOB

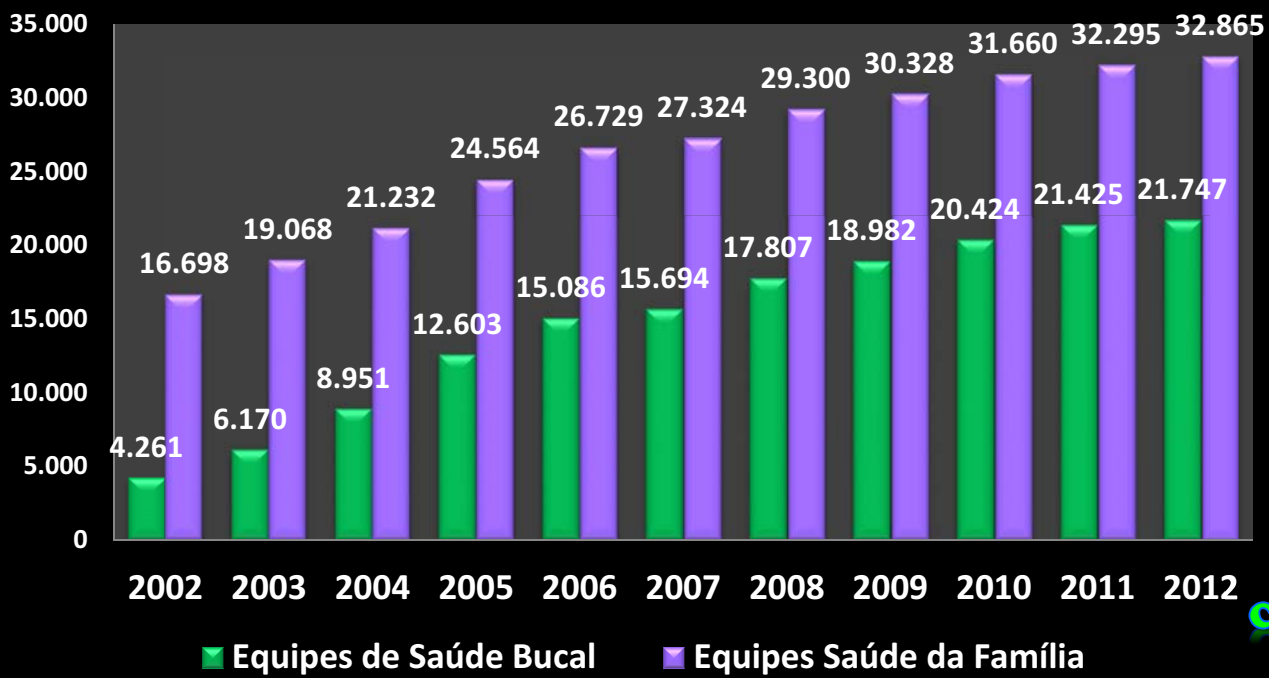
a) Logística de distribuição dos smartphones:

- Todos os aparelhos já foram enviados aos municípios com equipes implantadas (1303 aparelhos para 116 EMAD e 51 EMAP);
- Na 2ª remessa serão disponibilizados 392 aparelhos

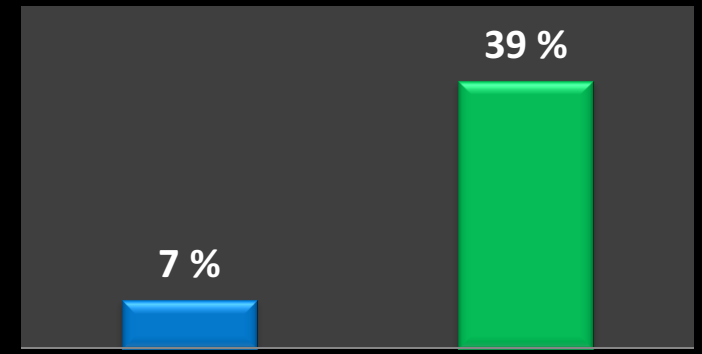
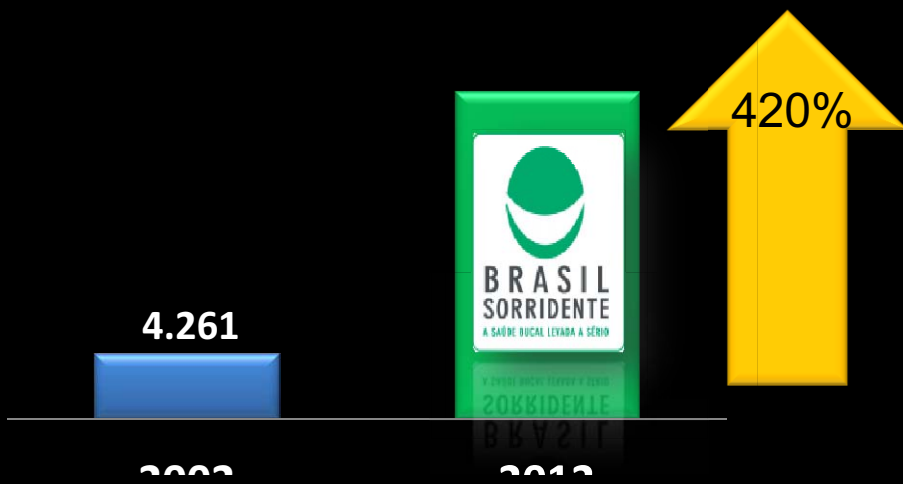
b)

- O Chamamento já está disponível no site: www.saude.gov.br/dab disponibilizando o Termo de Doação com planilha de quantidades de aparelhos para que os municípios façam a retirada destes no Núcleo de Divisão de Convênios nos Estados (RS, SP, RJ, PE, GO, AP, MS e RN) .
- Os outros estados com equipes implantadas terão os aparelhos com saída de Brasília e envio através dos Correios.

Equipes da Estratégia Saúde da Família X Equipes de Saúde Bucal da ESF



Cobertura populacional de ESB/ESF

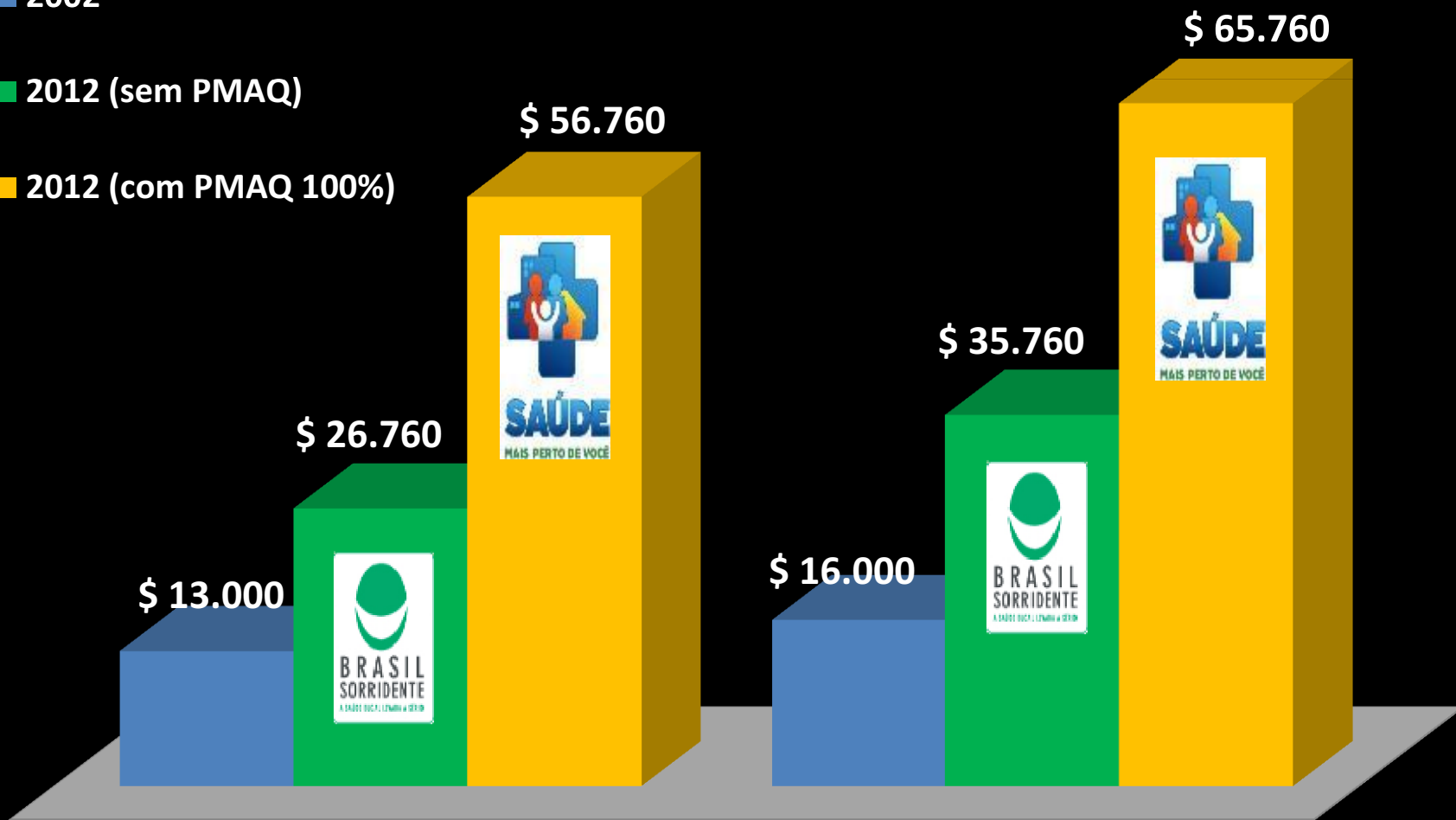


Custeio anual das Equipes de Saúde Bucal

■ 2002

■ 2012 (sem PMAQ)

■ 2012 (com PMAQ 100%)



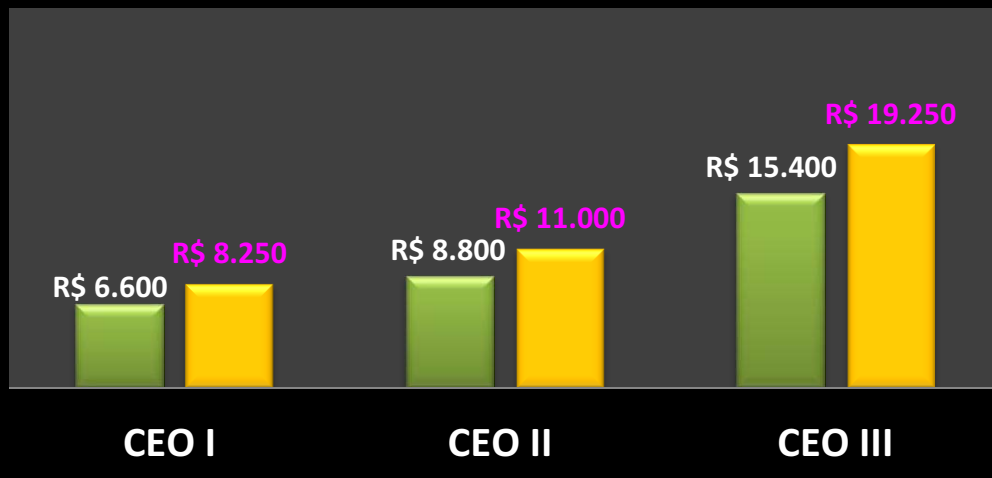
Incentivo de Implantação CEO

■ Antigo ■ Novo



Incentivo de custeio CEO

■ Antigo ■ Novo



907 CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS CREDENCIADOS



1304 MUNICÍPIOS HABILITADOS LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESE DENTÁRIA

Incentivos por faixa de produção:

20 a 50
próteses:

R\$ 7.500/mês

51 a 80
próteses:

R\$ 12.000/mês

81 a 120
próteses:

R\$ 18.000/mês

Mais de 120
próteses:

R\$ 22.500/mês





SAS
DAB
Departamento de
Atenção Básica

BRASIL
Atenção Básica

Saúde Bucal

Página Inicial Equipe Fale Conosco Acesso Restrito

Acesso Rápido

- Artigos
- Brasil Sorridente na Mídia
- Brasil Sorridente
 - Atenção Básica
 - Atenção Especializada
 - Outras Ações
- Cidades Atendidas
- Coordenações Estaduais
- Experiências Exitosas
- Fórum - Rede CEO
- Legislação
- Links Úteis
- Publicações
- SBBrasil2010
- Vigilância Epidemiológica e



Brasil Sorridente

A prestação de serviços públicos de saúde bucal no Brasil, historicamente, caracterizava-se por ações de baixa complexidade, na sua maioria

Atenção bucal no SUS aumenta 15 vezes - 25/10/2012
...idente, quantidade de atendimentos salta de 10 milhões para ... de pessoas. Cobertura populacional do programa cresce 400%. Avanços são apresentados no Dia Nacional da Saúde Bucal e do

Credenciamento de Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD)



Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD)

Clique aqui para acessar o Programa

Nota Técnica

NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

- Passo decisivo para uma Atenção Básica multiprofissional e interdisciplinar
- Possibilidade de inserir qualquer profissional de saúde, sanitarista e especialidades médicas básicas (mais comuns são: psicólogo, fisioterapeuta, nutricionista, prof. educação física e assistente social)
- Redução da quantidade de Equipes por NASF e possibilidade de universalização (todos municípios)

Modalidades dos NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família

NASF 1

Soma das cargas horárias semanais: **200 (duzentas) horas semanais;**

a) nenhum profissional poderá ter CH semanal menor que 20h

b) cada ocupação, considerada isoladamente, deve ter no mínimo 20h e no máximo 80h de CH semanal.

Vinculado a, no mínimo, **5 (cinco) e no máximo, 9 (nove)** Equipes.

NASF 2

Soma das cargas horárias semanais deve acumular no mínimo **120 (cento e vinte) horas semanais;**

b) nenhum profissional poderá ter carga horária semanal menor que 20 (vinte) horas; e

c) cada ocupação, considerada isoladamente, deve ter, no mínimo, 20 (vinte) horas e, no máximo, 40 (quarenta) horas de carga horária semanal.

Vinculado a, no mínimo, **3 (três), e no máximo, 4 (quatro)** Equipes

NASF 3

Soma das cargas horárias semanais: acumular no mínimo **80 horas semanais**

a) nenhum profissional poderá ter carga horária semanal menor que 20h; e cada ocupação, considerada isoladamente, deve ter no mínimo 20h e no máximo 40h de carga horária semanal

Vinculado a no mínimo **1 (uma) e no máximo 2 (duas)** Equipes.

A implantação de mais de uma modalidade de forma concomitante nos municípios e no Distrito Federal não receberá incentivo financeiro federal correspondente ao NASF



Telessaúde

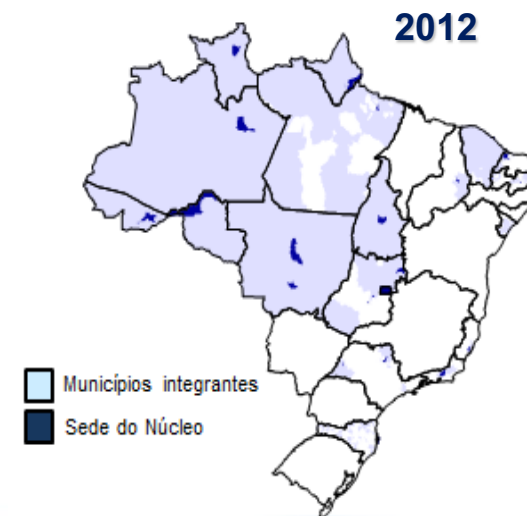
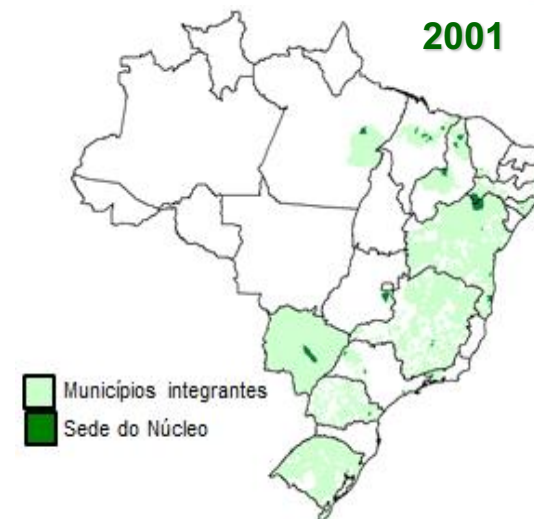
Brasil Redes >>>><<<<

NA ATENÇÃO BÁSICA

Projetos/Financiamento

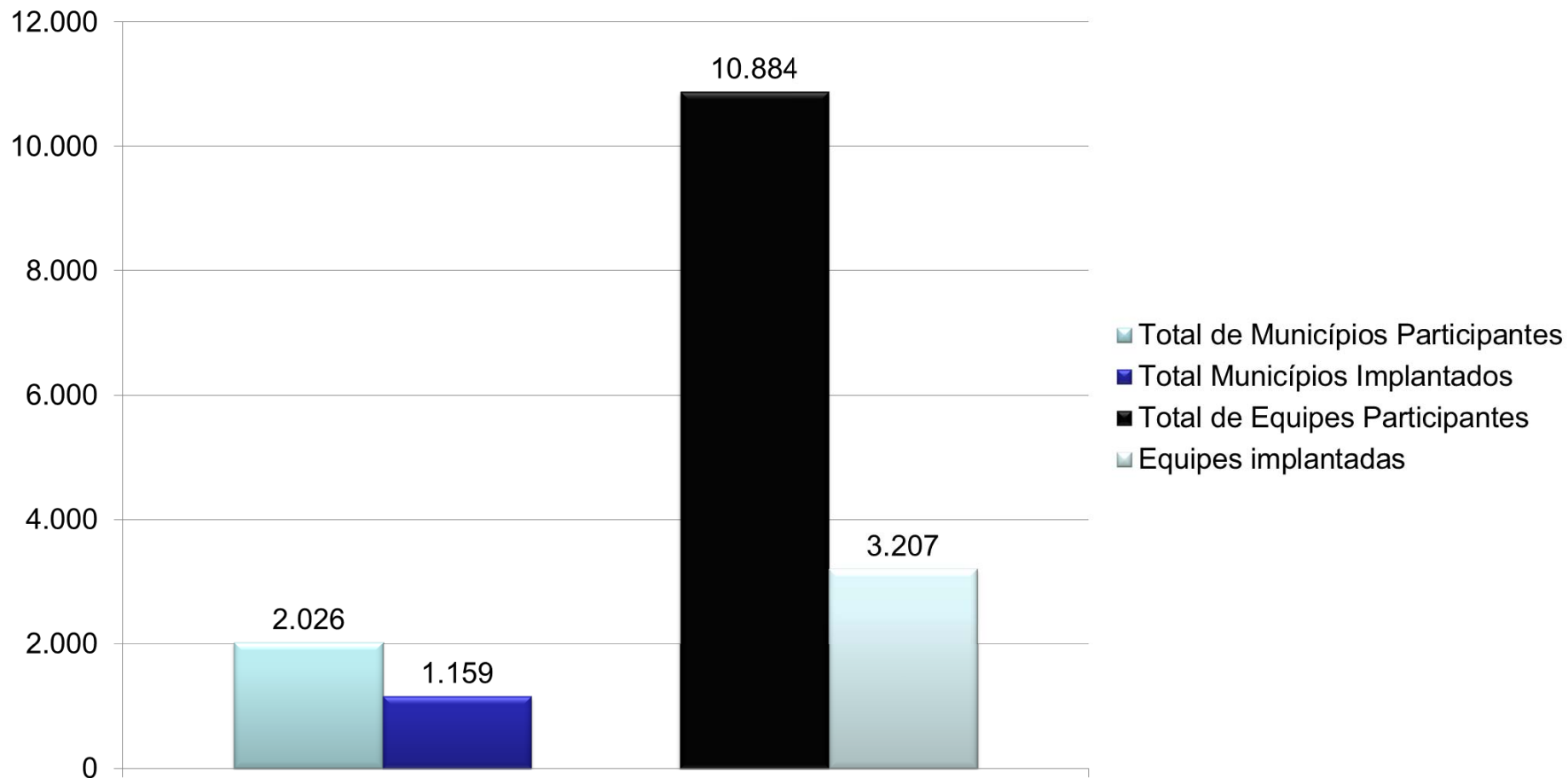
	2011	2012	Total
Projetos Intermunicipais <i>Portaria 2.815 de 29/11/2011</i> <i>Portaria 1.362 de 02/17/2012</i>	32	16	48
Projetos Estaduais <i>Portaria 3.084 de 23/12/2011</i> <i>Portaria 1.229 de 14/06/2012</i>	4	11	15
Total de projetos aprovados	36	27	63
Total de projetos que receberam 1ª parcela do recurso	36	11*	47

* 11 Projetos Estaduais.



Situação de implantação – Projetos de 2011

Implantação do Telessaúde



Ofertas

Cursos EAD

- **Formação de Gestores de Recursos em Telessaúde**
- 330 participantes dos 26 estados dos 63 núcleos.
- **Formação de Teleconsultores e Telereguladores em Telessaúde para a Atenção Básica**
- 120 participantes.

Plataforma

- 09 núcleos utilizando ou em fase de implantação.
- Funcionalidades essenciais para interoperabilidade;
- **Tutoriais e protocolos (Suplementos do Manual) disponíveis.**

Sistema de Monitoramento do Telessaúde

- Em fase de finalização, oferta para início de 2013.

Registro de Preços

- Em fase de normalização para publicação, previsão início de janeiro.

Interfaces

Articulações:

- DAE / CGAT – Reuniões entre CGGAB e CGAT para afinamento dos entendimentos e discussão do telediagnóstico e construção da Portaria;
- DRAC – Construção de entendimentos; Definição de fluxograma e inclusão de funcionalidades e Interoperabilidade com o SISREG;
- SGTES – Realização de reuniões periódicas;
- Bireme – Articulação com comunidade de práticas. Portal BVS como referência para NTS, Curso de Teleconsultores;

INTERVINDO DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA SAÚDE

INTERVINDO NOS DETERMINANTES/CONDICIONANTES

TABAGISMO

SOBREPESO

SEDENTARISMO

USO EXCESSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

ALIMENTAÇÃO INADEQUADA

VIOLÊNCIA

INTERVINDO NOS DETERMINANTES/CONDICIONANTES

- Academias da Saúde
- Acordos com a Indústria de Alimentos
 - Redução do sal
- Tabagismo
 - Lei 12546 /2011 (ambientes livres / taxação)
 - Regulamentação da ANVISA - aditivos
- Programa Saúde na Escola
 - obesidade 6 milhões de crianças atendidas
- Parceria com as Escolas Particulares para lanche saudável

FRENTES da CGAN:

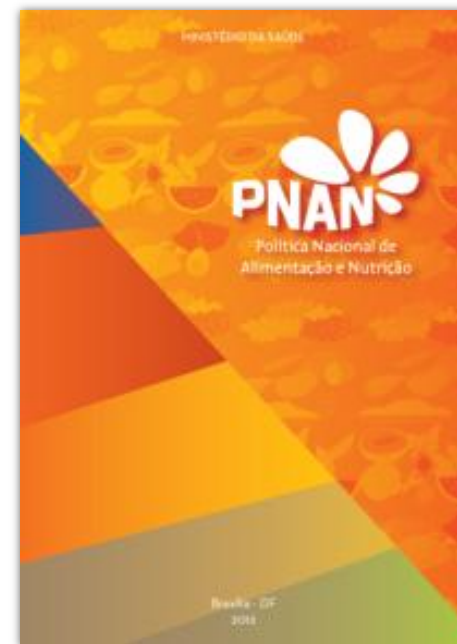
- ***Ações Estratégicas da PNAN:***

- Vigilância Alimentar e Nutricional
- Promoção da Alimentação Saudável
- Prevenção e Controle dos Agravos Nutricionais
- Programa Bolsa Família na Saúde
- Formação da Força de Trabalho em A&N
- Financiamento das ações de A&N
- Inquéritos, Pesquisa e Inovação

- ***Programa Academia da Saúde***



- ***Programa Saúde na Escola***



Vigilância Alimentar e Nutricional

RESULTADOS: 2011-2012

- Indicador de acompanhamento no PMAQ-AB
- Aumento da cobertura de 7% para 14%
- Incentivo financeiro para aquisição de equipamentos antropométricos para Academias da Saúde e UBS com equipes PMAQ-AB
- Novo sistema de informação da AB do MS “e-SUS” → incorporação de informações e indicadores de VAN - interoperabilidade com SISVAN

Portarias 2011 e 2012: 90
Academias da Saúde e 7.090
Unidades Básicas de Saúde contempladas

Programa Bolsa Família: Acompanhamento das Condicionalidades em Saúde



2011

72% de cobertura (7.247.353 famílias acompanhadas)
117.018 gestantes identificadas

2012

1ª vigência (janeiro a junho): **73%** de cobertura (7,5 milhões de famílias acompanhadas) e 167 mil gestantes identificadas

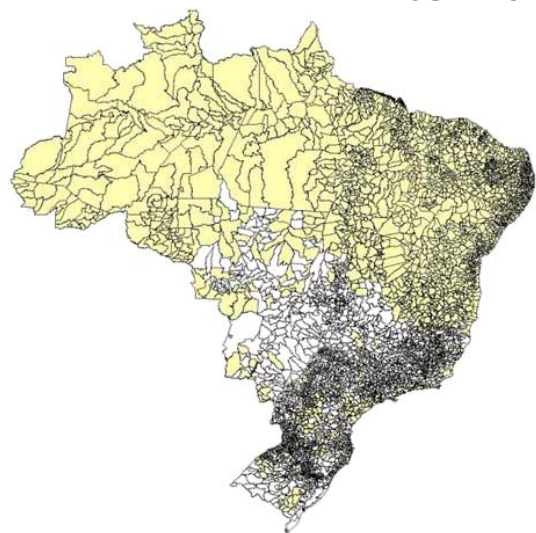
2ª vigência (julho a dezembro): (parcial 07.12.12): **48,05%** de cobertura (5,4 milhões famílias acompanhadas) e

126.600 gestantes identificadas para recebimento do Benefício Variável à Gestante
(**54,1%** da meta estimada)

- ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE MINISTÉRIO DA SAÚDE E FENEP - promoção da alimentação saudável nas escolas da rede privada de ensino
- ACORDO DE COOPERAÇÃO COM INDÚSTRIA DE ALIMENTOS PARA REDUÇÃO DO TEOR DE SÓDIO: reformulação do perfil nutricional de alimentos processados:
 - Qualificação do componente de alimentação saudável no PSE
 - campanha de incentivo ao consumo de Frutas, verduras e legumes para a população em geral
- Desenvolvimento de publicações técnicas para apoiar estados e municípios
- Ações focadas na prevenção e controle da obesidade e doenças crônicas – alimentação saudável.

Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A

Até maio de 2012: 2.052 municípios e 12 DSEIs



META AMPLIAÇÃO 2012:

2.052 municípios atuais + 397 municípios novos da Região Norte + ampliação 585 municípios do Plano Brasil Sem Miséria das Regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste = 3.034 municípios + 34 DSEIs

Resultados

- 100% dos estados estão abastecidos com a vitamina A;
- Até 07/dez, 3.452.823 milhões de crianças receberam os suplementos, totalizando 70,46% de cobertura;
- A mobilização da Ação Brasil Carinhoso vinculada à Campanha de Vacinação (ago/12) superou em 88% o número de crianças suplementadas no mesmo período em 2011.

Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil (ANDI)

Agenda para Intensificação da Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil - ANDI Portaria 2.387 de 18 de outubro de 2012

Objetivo: apoiar municípios com maiores prevalências de desnutrição infantil (>10% déficit peso/idade em crianças menores de 5 anos de acordo com SISVAN) para organização/qualificação de ações de atenção integral à saúde da criança (256 municípios elegíveis).

Agenda convergente com o Brasil Carinhoso e a Rede Cegonha

Total de adesões: **212 municípios (82,8%)**

Qualificação da Força de Trabalho em Alimentação e Nutrição

Amamenta e Alimenta Brasil

-Qualificação do processo de trabalho dos profissionais da atenção básica para o **fortalecimento das ações de promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável para crianças menores de dois anos.**

- Ação integrada (DAB e Saúde da criança)

2012:

Realizadas oficinas para formação de 35 facilitadores nacionais e 54 facilitadores estaduais





PSE Principais avanços PSE 2011/12

- ✓ Fluxo de gestão por meio do apoio dos Grupos de Trabalho Intersetorias Federal, Estaduais e Municipais (GTI F, GTI´s E e GTI´s M) ;
- ✓ Nova orientação em relação ao processo de gestão, com seu monitoramento, avaliação e fluxo de transferência de recursos financeiros condicionados à assinatura de um Termo de Compromisso Municipal;
- ✓ Semana saúde na escola (2012) - “Prevenção da Obesidade na Infância e na Adolescência”

Resultados do novo modo de contratualização pse: termo de compromisso

(Municípios aptos à assinatura do Termo de Compromisso: 2.812)

Investimento total em 2012 - R\$ 118.988.650,00

REGIÃO	Nº Municípios	Nº Escolas Vinculadas	Nº ESF Pactuadas	Nº Educandos Pactuados Componente I	Nº Educandos Pactuados Componente II
CENTRO-OESTE	236	2.745	1.103	613.611	916.357
NORDESTE	1.374	39.113	8.473	4.765.038	6.869.752
NORTE	199	3.931	1.066	684.489	1.002.465
SUDESTE	452	7.563	2.793	1.664.241	2.378.400
SUL	234	2.805	1.004	545.893	779.804
TOTAL GERAL	2.495	56.157	14.439	8.273.272	11.946.778

Brasil sem Miséria: Dos 1596 municípios do mapa da miséria aptos a contratualizar, 1.410 assinaram o Termo de Compromisso

Equipes de Saúde da Família do mapa da miséria pactuadas no Termo de Compromisso: 8.480

Perspectivas 2013

- **Universalização do PSE, inclusão de creches e pré-escolas;**
- **PSE articulado com os Planos de Governo: Brasil sem Miséria, Obesidade, Doenças Crônicas, Crack, Brasil Carinhoso, Brasil Protege;**
- **Eleição de ações essenciais relacionadas aos Planos Brasil sem Miséria e Plano Crack;**
- **Apoio institucional para qualificação dos GTIs e integração PSE e SPE nas gestões locais por meio da realização de oficinas regionais;**
- **Criação de sistema de monitoramento de Consultórios Itinerantes Início de cursos EAD pelo INCA e UNESCO;**
- **Produção e publicação dos materiais pedagógicos do PSE: para profissionais de saúde e educação (intersetorial) e para formação de jovens (entre pares) – linha editorial do PSE;**
- **Criação de Comunidade de Práticas para o PSE;**
- **Semana Saúde na Escola com Tema relacionado à Prevenção de redução de Acuidade Visual**

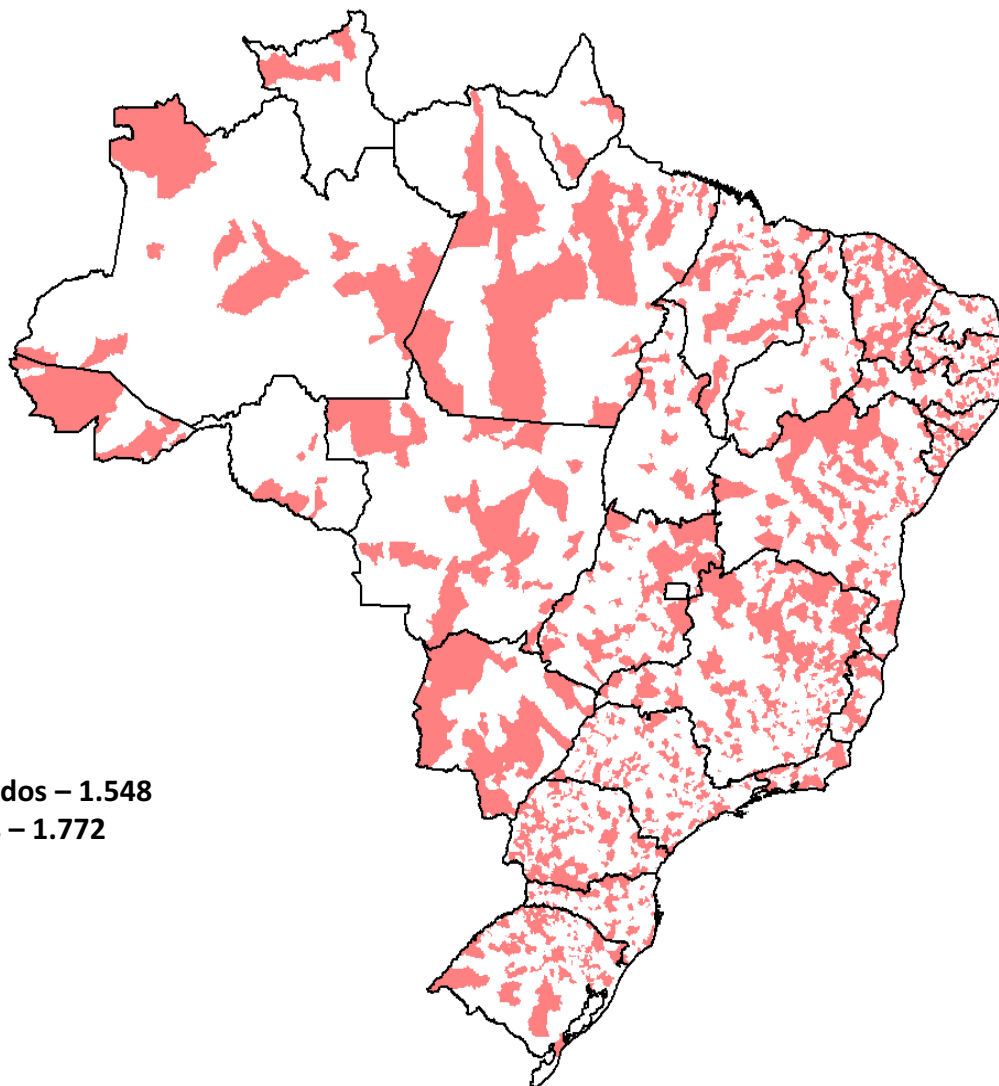
Academia da Saúde 2011/12

Ação	Resultados 2012
Construção	<ul style="list-style-type: none"> • 2.801 POLOS CONTEMPLADOS • 2.229 RECEBERAM A PRIMEIRA PARCELA, • 171 RECEBERAM A SEGUNDA PARCELA e • 2 RECEBERAM A 3ª PARCELA.
Custeio Polos	<ul style="list-style-type: none"> • 96 polos similares em 37 mun. Dos estados de Alagoas, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo. • custeio de R\$ 3.000,00 mensais por polo(desde fevereiro/2012). • Não houve habilitação de mais polos para recebimento do recurso de custeio - municípios ainda realizando obras de construção dos novos polos
Educação	<ul style="list-style-type: none"> • EAD • Manual de Implantação e Implementação do programa Academia da Saúde.



Situação de polos e repasses financeiros do Programa Academia da Saúde, por Região e tipo de proposta contemplada pelo MS – nov/2012.

REGIÃO	EMENDAS	PROGRAMA	TOTAL	Valor Repassado
NORTE	100	146	246	R\$ 5.888.000,00
NORDESTE	291	608	899	R\$ 24.948.000,00
SUDESTE	261	579	840	R\$ 21.832.000,00
SUL	230	340	570	R\$ 15.020.000,00
CENTRO-OESTE	84	162	246	R\$ 7.508.000,00
TOTAL	966	1.835	2.801	R\$ 75.196.000,00

Academia de Saúde por Estado - BRASIL



Municípios Contemplados – 1.548
Número de Academias – 1.772
Valor Repassado – R\$
245.002.750,00

 SIM
 NÃO

Saúde Mais Perto de Você

Qualificando o Cuidado

Destaque para as Práticas Integrativas e
Complementares e

Atenção às Pessoas com Doenças
Crônicas

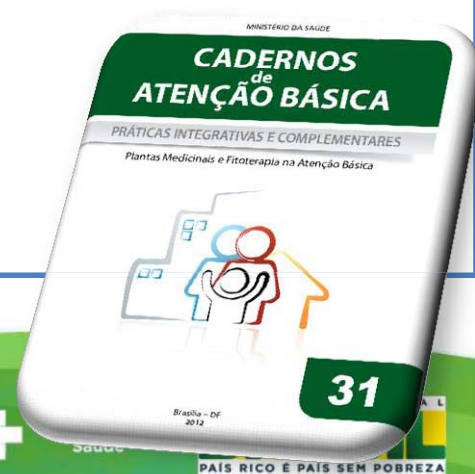
1. Edital de fomento a projetos de pesquisa em PICs - parceria DECIT-SCTIE/CNPq. Dezembro 2012

Linhas de pesquisa prioritárias elencadas para fomento:

- Análise de custo-efetividade de ações de PICs no SUS.
- Pesquisa clínico-epidemiológica das PICs nas doenças crônicas não transmissíveis.
- Avaliação de serviços de PICs no SUS.

2. Temas de PICs nos CAB's e publicação do CAB N° 31 de “ Plantas Medicinais e Fitoterápicos”.

3. Inclusão das PICS na Pesquisa Nacional de Saúde



Práticas Integrativas Complementares

2012

KIT DE DIVULGAÇÃO

Cartaz e Folders que serão enviados para as unidades básicas de saúde ainda em dezembro de 2012

Você sabia que no SUS também tem...

Homeopatia

Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura

Plantas Medicinais e Fitoterapia

PNPIC
Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares

Termalismo Social/Crenoterapia

Medicina Antroposófica

Conheça a política!

Visite nosso site:
<http://dab.saude.gov.br/pnpic.php>

SUS + Ministério da Saúde BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



- Avaliação dos dados do PMAQ para rever o planejamento da coordenação
- Apoio à estruturação dos serviços (edital de apoio a iniciativas locais)
- Estratégias de educação permanente:
 - Cursos EAD de sensibilização em PICs para gestores e profissionais de saúde e sobre o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos para ACS.
 - Curso EAD sobre “Plantas Medicinais e Fitoterápicos no SUS” para profissionais da SF e farmacêuticos do NASF .

Estruturação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

- Elaboração do Documento norteador;
- 7 Consultas públicas e compilação de respostas;
- Portarias pactuadas na CIT: “Mãe”, LC Obesidade e Cirurgia Bariátrica;
- Lançamento do primeiro tema do **site do autocuidado**

Núcleo de Crônicas

2013

- Pactuação CIT Fevereiro das portarias de RCV, HAS e DM;
- Definir formas de financiamento para implementação da Rede:
 - parâmetros de programação e de assistência;
 - exames na AB;
- Avaliar incorporação de medicamentos, insumos e equipamentos para qualificar cuidado:
 - Monofilamentos
 - Polivitamínico
 - Insulinas análogas
 - Bomba de insulina
- Novos temas para sites de Autocuidado;
- Finalização e avaliação EADs;
- Ampliar acesso tratamento de tabagismo na AB;
- Implementar call center passivo para pós-internados AVE e IAM.

Saúde Mais Perto de Você “Acesso e Qualidade”

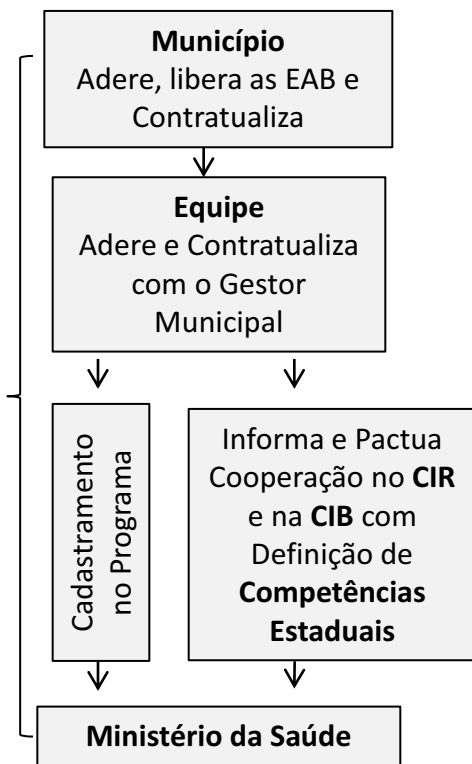
Programa Nacional de Melhoria do
Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

PMAQ – AB

PMAQ - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade

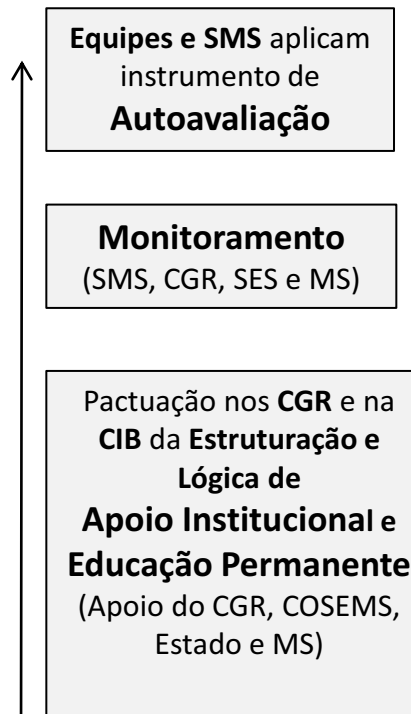
FASE 1

Contratualização



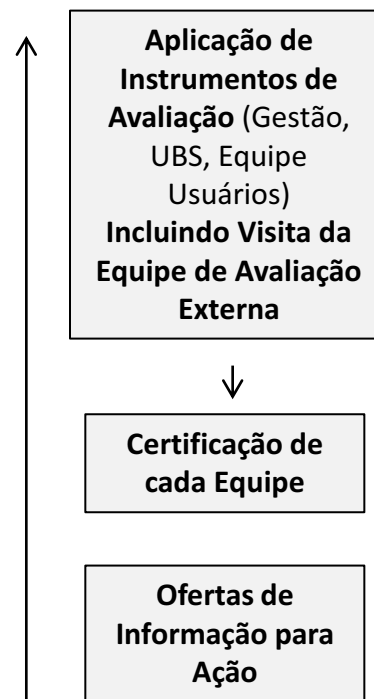
FASE 2

Desenvolvimento



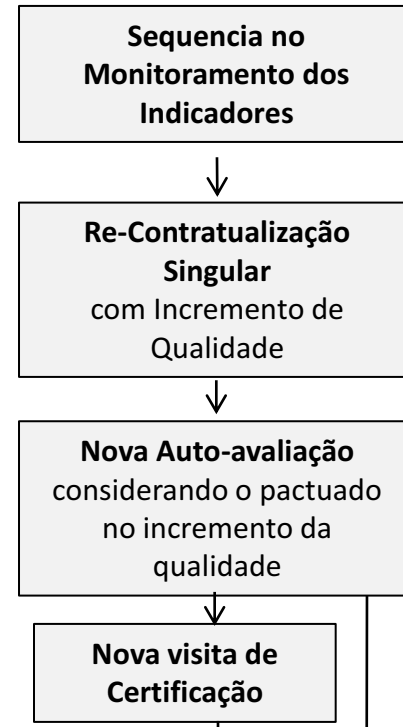
FASE 3

Avaliação Externa



FASE 4

Re-Contratualização



T
E
M
P
O
S

- Ao Aderir receberá 20% do Componente de Qualidade do PAB Variável
- Informar sistema de gestão do DAB - PMAQ

Certificação

Período de 1,5 ano para nova certificação

SAÚDE
MAIS PERTO DE VOCÊ



Programa Nacional de Melhoria
do Acesso e da Qualidade da
Atenção Básica (PMAQ)

DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

- Realização da Autoavaliação – 10%
- Avaliação dos Indicadores Monitorados – 20%
- Avaliação Externa – 70%
- Certifica como: insatisfatória, regular, boa ou ótima e isso corresponde a percentuais do Componente de Qualidade (0%, 20%, 60 e 100%)

SAÚDE
MAIS PERTO DE VOCÊ



Programa Nacional de Melhoria
do Acesso e da Qualidade da
Atenção Básica (PMAQ)

DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO EXTERNA

- Gestão para o Desenvolvimento da Atenção Básica – 10%
- Condições da UBS – 10%
- Valorização do Trabalhador – 20%
- Atenção à Saúde – Acesso e Qualidade – 50%
- Acesso, Uso e Satisfação do Usuário – 10%

SAÚDE
MAIS PERTO DE VOCÊ



Programa Nacional de Melhoria
do Acesso e da Qualidade da
Atenção Básica (PMAQ)

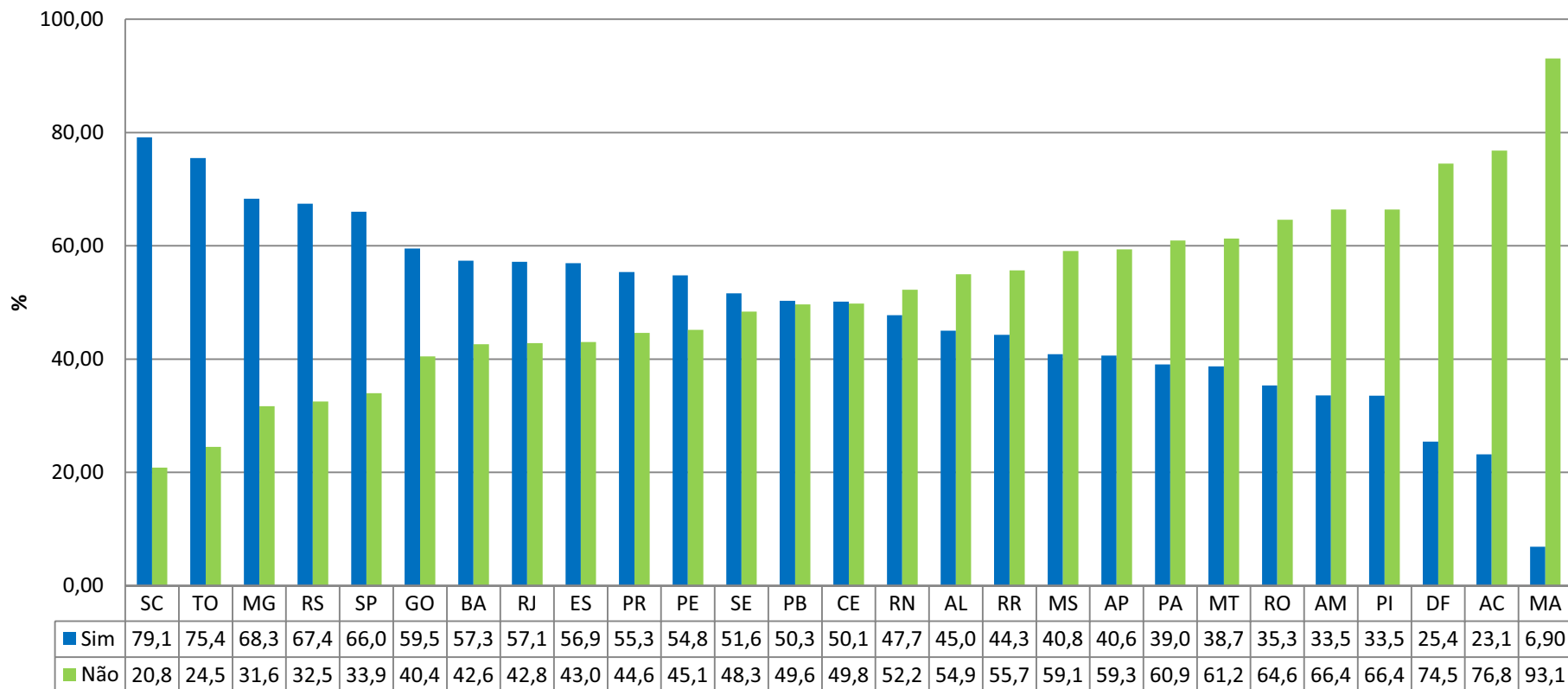
INSTRUMENTOS

- Censo das UBS – todas UBS do país
- Preenchimento de Informações no Sistema do PMAQ
- Entrevista e verificação com cada Equipe
- Entrevista com Usuários



**ADESÃO DAS EQUIPES AO SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ-
ACESSO E QUALIDADE POR ESTADO**

Percentual de equipes* por UF que aderiram ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ.



SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ - PMAQ

Até 20 de Novembro de 2012, foram avaliadas **16.430** Equipes, Representando **94,9%** da totalidade de equipes participantes do PMAQ

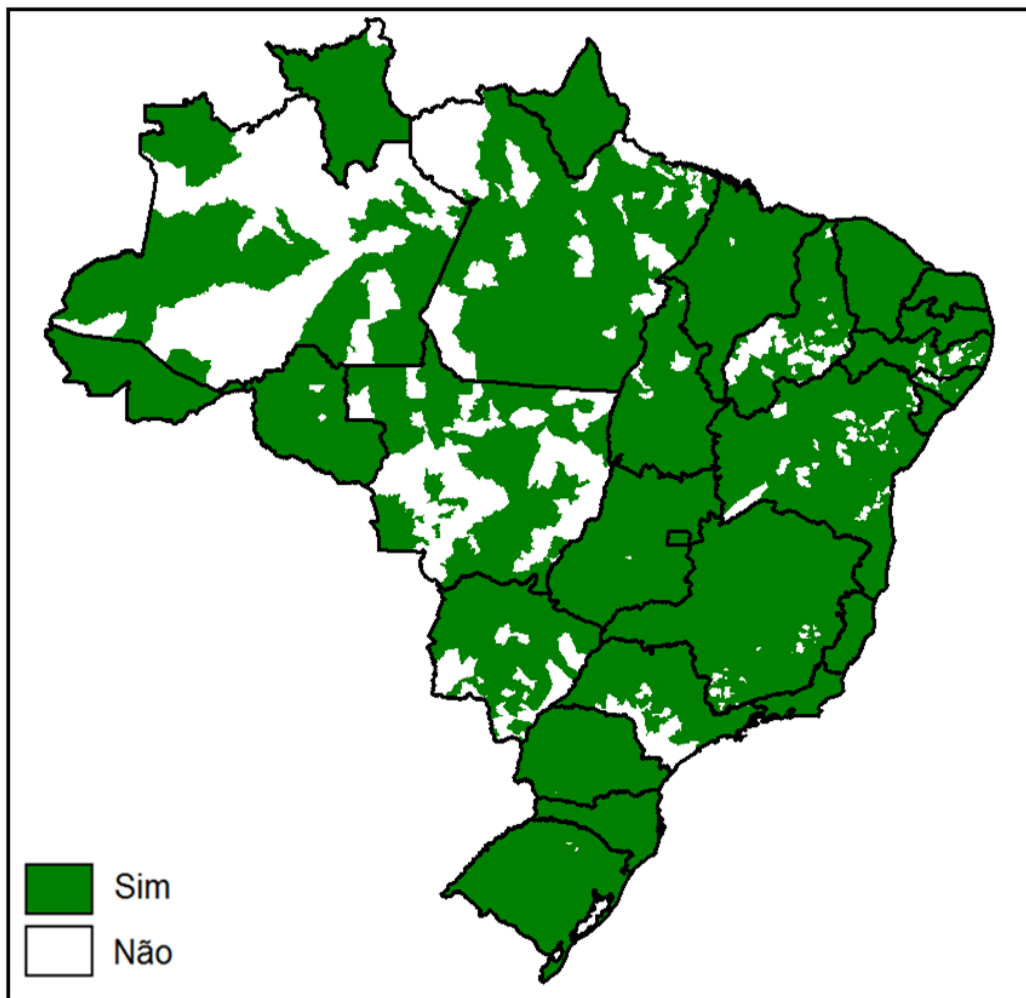
A etapa primária de coleta dos dados será concluída na **primeira quinzena de dezembro**

No Censo das Condições de Infraestrutura das UBS, já foram visitadas **33.323 UBS (85,9%)** em **5.124 municípios** de todos os estados brasileiros

Foram entrevistados quase 70 mil usuários

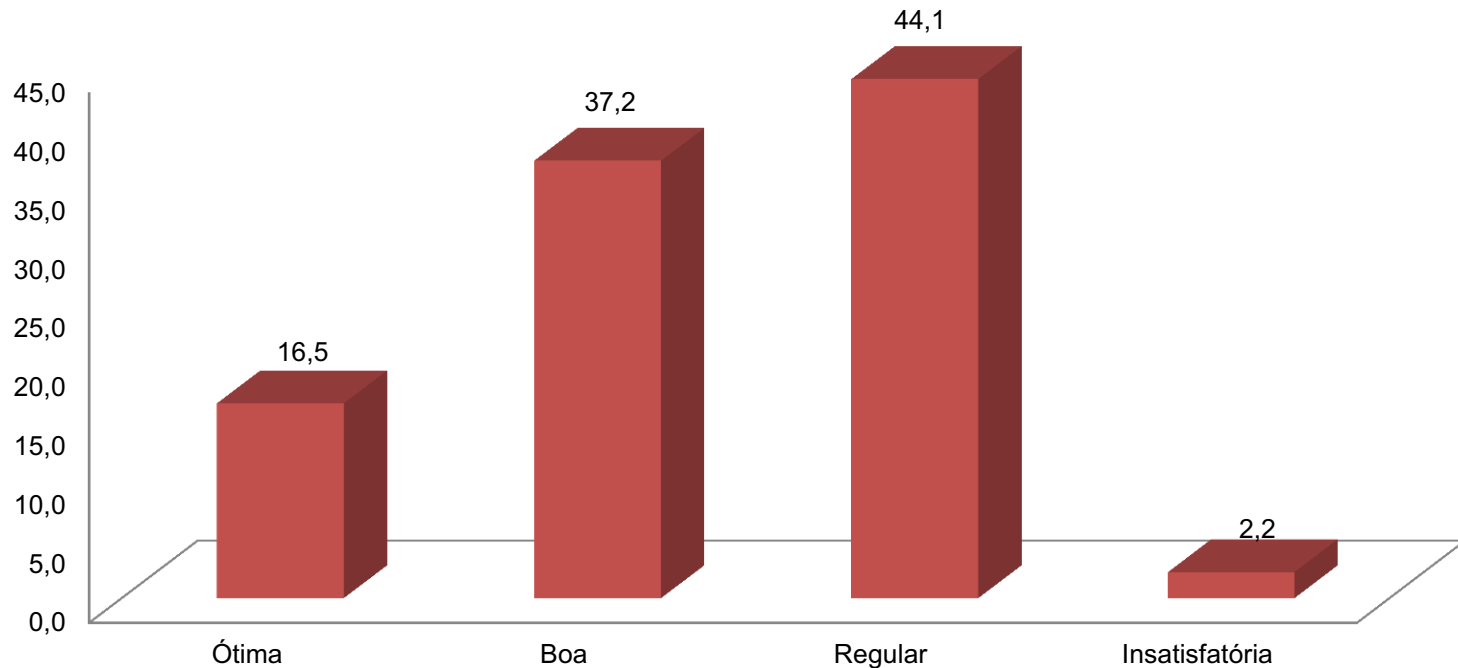
Repasados mais de 500 milhões de reais para as equipes certificadas

Avaliação Externa do Saúde Mais Perto de Você – Acesso e Qualidade



Certificação das Equipes

CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES PMAQ





- » Autocuidado
- » Avaliação das UBS - PMAQ



Questionário no FORMSUS para avaliar a implantação do RAAS – AD!

A Coordenação-Geral de Atenção Domiciliar disponibilizou questionário no FORMSUS com o objetivo de avaliar a implantação do RAAS – AD!

[» Leia mais](#)



Últimas notícias

- 20.11 II Oficina do Bolsa Família debate processos de trabalho**
Acontece amanhã, 21 de novembro, em Brasília, a II Oficina do Programa Bolsa Família na Saúde para municípios com maior número de famílias beneficiadas pelo Programa.
[Leia mais](#)
- 20.11 Secretário de Atenção à Saúde faz balanço sobre a atenção básica durante o 10º Congresso da Abrasco**
[Leia mais](#)
- 16.11** Ministro da Saúde participa da cerimônia de abertura do ABRASCÃO 2012 [Leia mais](#)
- 14.11** Humaniza SUS é tema de oficina durante 10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva [Leia mais](#)

» Todas as Notícias

Acesso aos Sistemas de Informação

Sistema de Monitoramento de Obras

Reforma de UBS - 2ª Parcela
Clique aqui para anexar a Ordem de Serviço



» Ver todos os Sistemas

Biblioteca / Estação Multimídia

Publicações, Legislações, Vídeos, Áudio, Fotos

Fotos



DAB / CIDADAO PMAQ

Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ)



O Saúde Mais Perto de Você reúne iniciativas do Ministério da Saúde (MS) para incentivar melhorias no atendimento e no funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Assim, por meio do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, o PMAQ-AB, as UBS são avaliadas e os municípios recebem, conforme os seus desempenhos, mais recursos financeiros do MS.

As UBS são unidades onde todo cidadão recebe atendimento da equipe de saúde - profissionais médicos, de enfermagem, de odontologia e agentes comunitários -, podendo marcar consultas, realizar atendimento de urgência, vacinas, encaminhamentos para exames e especialistas e receber medicação gratuita.

Ao todo, foram visitados 3.972 municípios brasileiros, 17.304 equipes de saúde avaliadas e mais de 65 mil usuários entrevistados. Confira aqui os resultados da avaliação realizada pelo PMAQ em 2012 e as informações sobre o funcionamento e os serviços de saúde das UBS de todo o País.

Acesso para o Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS) e Secretarias Estaduais de Saúde (SES):

**Esse acesso é para COSEMS e SES!!!
Os gestores municipais e equipes devem acessar o sistema fazendo o LOGIN no sistema do PMAQ**

Usuário:
Senha:

Inserir o usuário e senha



PMAQ - AB

Cidadão



[Entenda o PMAQ](#) [Veja quem participou?](#) [Conheça as ações realizadas](#) [Resultado da Avaliação](#) [Próximos Passos](#) [Veja a UBS mais perto de você!](#)

O Saúde Mais Perto de Você reúne iniciativas do Ministério da Saúde (MS) para incentivar melhorias no atendimento e no funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Assim, por meio do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, o PMAQ-AB, as UBS são avaliadas e os municípios recebem, conforme os seus desempenhos, mais recursos financeiros do MS.

As UBS são unidades onde todo cidadão recebe atendimento da equipe de saúde - profissionais médicos, de enfermagem, de odontologia e agentes comunitários -, podendo marcar consultas, realizar atendimento de urgência, vacinas, encaminhamentos para exames e especialistas e receber medicação gratuita.

Ao todo, foram visitados 3.972 municípios brasileiros, 17.304 equipes de saúde avaliadas e mais de 65 mil usuários entrevistados. Confira aqui os resultados da avaliação realizada pelo PMAQ em 2012 e as informações sobre o funcionamento e os serviços de saúde das UBS de todo o País.

Explicamos no próximo slide

Veja o resultado da avaliação da UBS mais perto de você:

Selecionar: Estado (UF) ▾ -Selecione um Município- ▾

A que distância você deseja? (km)

Página inicial do MAPA.

Mapa Legenda Filtro regiões

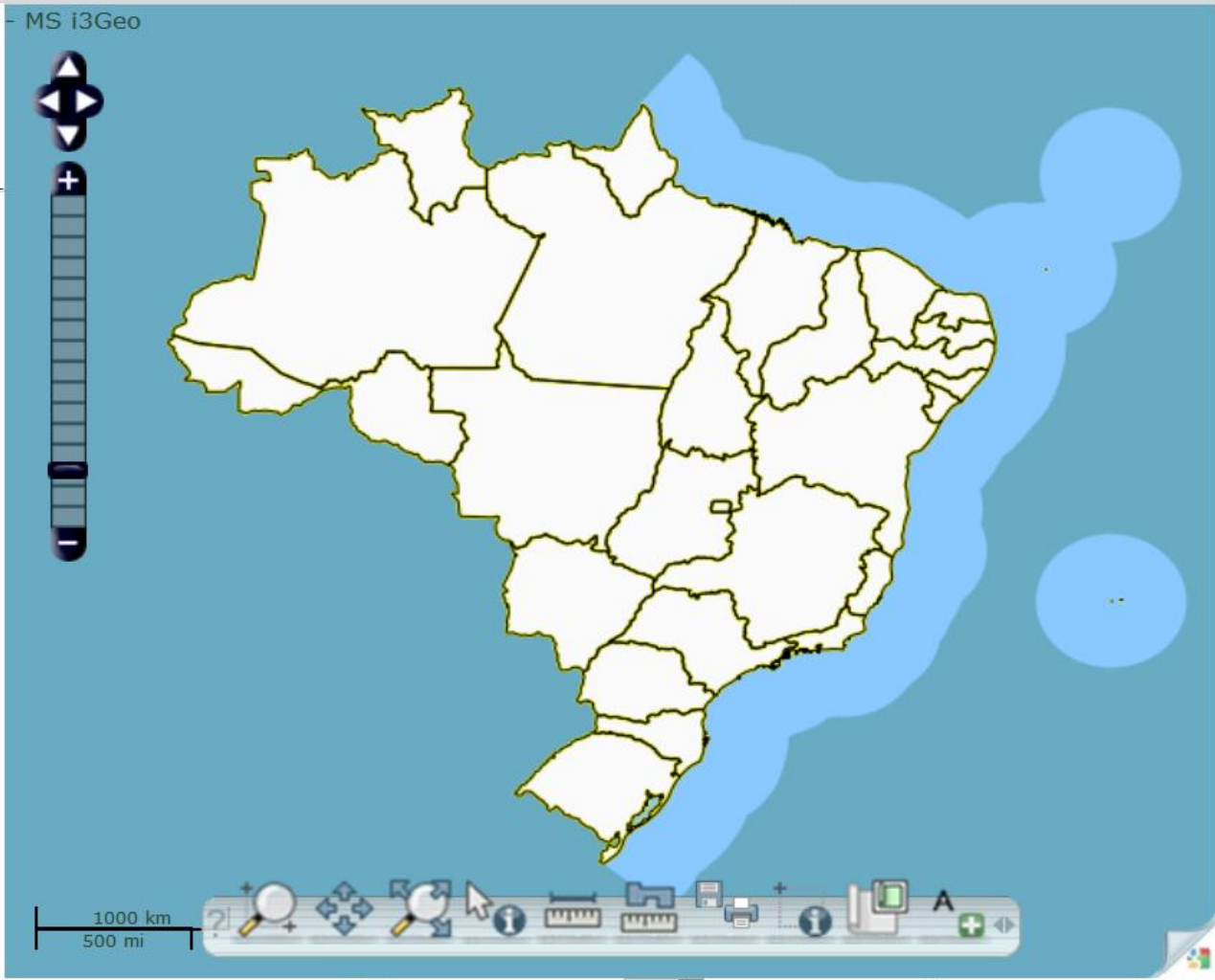
Veja todas as IEP participantes

Preenchimento: Cores:

PMAQ:

Temas

- Nome dos municípios
- Nome das regiões de saúde
- Limite Estadual
- Limites regiões de saúde
- Limites municipais



39797384 X: -53 2 56.00 Y: -14 57 4.354



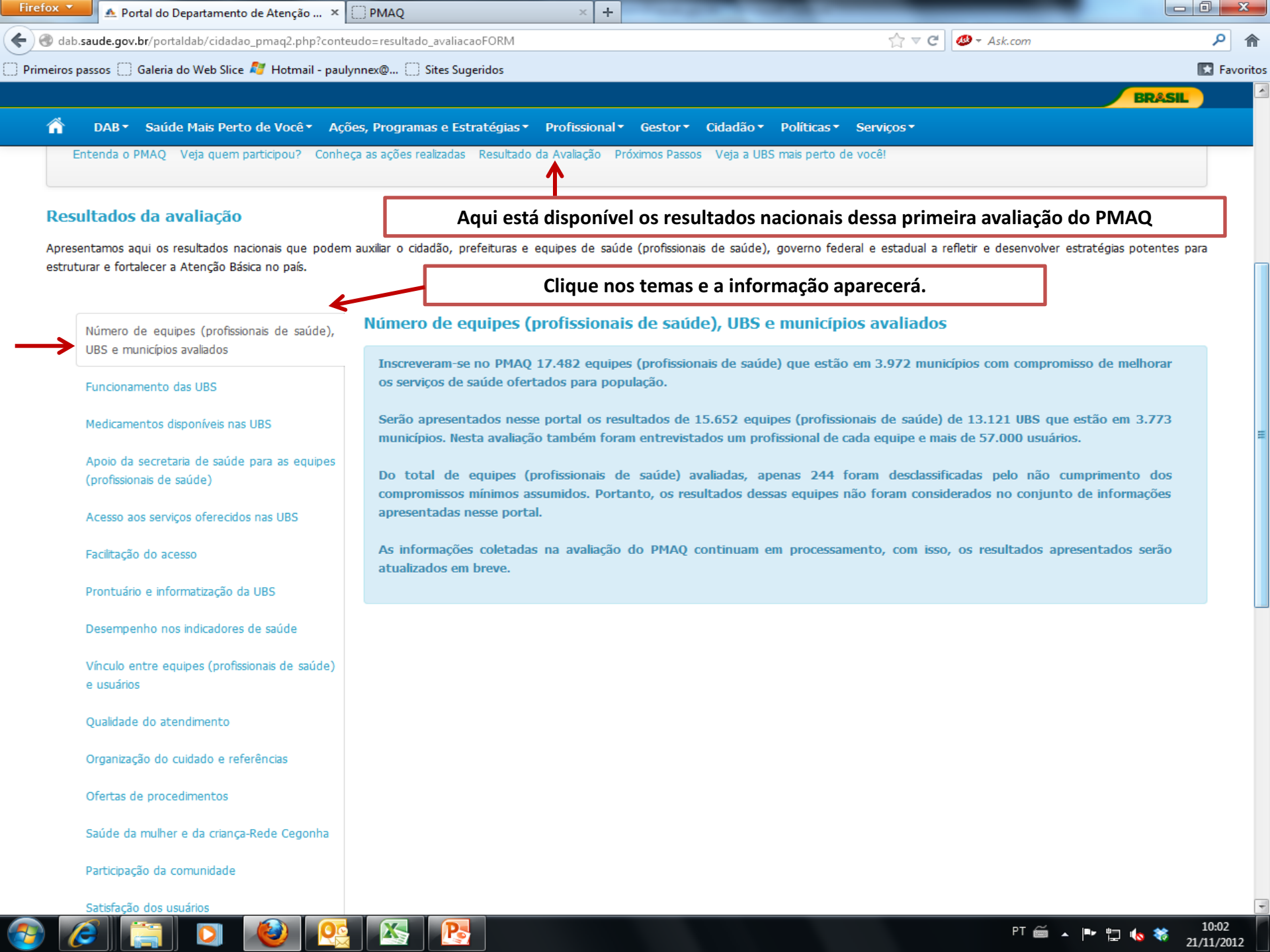
Entenda o PMAQ Veja quem participou? Conheça as ações realizadas Resultado da Avaliação Próximos Passos Veja a UBS mais perto de você!

Conheça as ações realizadas

- Autoavaliação
- Indicadores
- Apoio Institucional**
- Educação Permanente
- Avaliação nas Unidades Básicas de Saúde
- Recursos Financeiros e Desempenho

Apoio Institucional

84% dos profissionais de saúde receberam apoio da secretária



Resultados da avaliação

Apresentamos aqui os resultados nacionais que podem auxiliar o cidadão, prefeituras e equipes de saúde (profissionais de saúde), governo federal e estadual a refletir e desenvolver estratégias potentes para estruturar e fortalecer a Atenção Básica no país.

Aqui está disponível os resultados nacionais dessa primeira avaliação do PMAQ

Clique nos temas e a informação aparecerá.

Número de equipes (profissionais de saúde),
UBS e municípios avaliados

Funcionamento das UBS

Medicamentos disponíveis nas UBS

Apoio da secretaria de saúde para as equipes
(profissionais de saúde)

Acesso aos serviços oferecidos nas UBS

Facilitação do acesso

Prontuário e informatização da UBS

Desempenho nos indicadores de saúde

Vínculo entre equipes (profissionais de saúde)
e usuários

Qualidade do atendimento

Organização do cuidado e referências

Ofertas de procedimentos

Saúde da mulher e da criança-Rede Cegonha

Participação da comunidade

Satisfação dos usuários

Número de equipes (profissionais de saúde), UBS e municípios avaliados

Inscreveram-se no PMAQ 17.482 equipes (profissionais de saúde) que estão em 3.972 municípios com compromisso de melhorar os serviços de saúde ofertados para população.

Serão apresentados nesse portal os resultados de 15.652 equipes (profissionais de saúde) de 13.121 UBS que estão em 3.773 municípios. Nesta avaliação também foram entrevistados um profissional de cada equipe e mais de 57.000 usuários.

Do total de equipes (profissionais de saúde) avaliadas, apenas 244 foram desclassificadas pelo não cumprimento dos compromissos mínimos assumidos. Portanto, os resultados dessas equipes não foram considerados no conjunto de informações apresentadas nesse portal.

As informações coletadas na avaliação do PMAQ continuam em processamento, com isso, os resultados apresentados serão atualizados em breve.

Entenda o PMAQ Veja quem participou? Conheça as ações realizadas Resultado da Avaliação Próximos Passos Veja a UBS mais perto de você!

Resultados da avaliação

Apresentamos aqui os resultados nacionais que podem auxiliar o cidadão, prefeituras e equipes de saúde (profissionais de saúde), governo federal e estadual a refletir e desenvolver estratégias potentes para estruturar e fortalecer a Atenção Básica no país.

Número de equipes (profissionais de saúde), UBS e municípios avaliados

Funcionamento das UBS



Medicamentos disponíveis nas UBS

Apoio da secretaria de saúde para as equipes (profissionais de saúde)

Acesso aos serviços oferecidos nas UBS

Facilitação do acesso

Prontuário e informatização da UBS

Desempenho nos indicadores de saúde

Vínculo entre equipes (profissionais de saúde) e usuários

Qualidade do atendimento

Organização do cuidado e referências

Ofertas de procedimentos

Saúde da mulher e da criança-Rede Cegonha

Participação da comunidade

Medicamentos disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)

90% dos usuários entrevistados afirmaram que conseguem os medicamentos que precisam para hipertensão (pressão alta) no Sistema Único de Saúde (SUS) gratuitamente (na UBS ou no Saúde não tem preço), sendo que 69% (do total) retiram a medicação em sua própria unidade.

94% dos usuários entrevistados afirmaram que conseguem os medicamentos que precisam para diabetes (açúcar alto no sangue) no Sistema Único de Saúde (SUS) gratuitamente (na UBS ou no Saúde não tem preço), sendo que 69% (do total) retiram a medicação em sua própria unidade.

Clicando aqui, você fica sabendo como está a disponibilidade de medicamentos na UBS mais perto de sua casa!

Entenda o PMAQ Veja quem participou? Conheça as ações realizadas Resultado da Avaliação Próximos Passos Veja a UBS mais perto de você!

Resultados da avaliação

Apresentamos aqui os resultados nacionais que podem auxiliar o cidadão, prefeituras e equipes de saúde (profissionais de saúde), governo federal e estadual a refletir e desenvolver estratégias potentes para estruturar e fortalecer a Atenção Básica no país.

- Número de equipes (profissionais de saúde), UBS e municípios avaliados
- Funcionamento das UBS
- Medicamentos disponíveis nas UBS
- Apoio da secretaria de saúde para as equipes (profissionais de saúde)**
- Acesso aos serviços oferecidos nas UBS
- Facilitação do acesso
- Prontuário e informatização da UBS
- Desempenho nos indicadores de saúde
- Vínculo entre equipes (profissionais de saúde) e usuários
- Qualidade do atendimento
- Organização do cuidado e referências
- Ofertas de procedimentos
- Saúde da mulher e da criança-Rede Cegonha
- Participação da comunidade

Apoio da secretaria de saúde para as equipes (profissionais de saúde)

- 87,4% dos profissionais das UBS afirmaram ter realizado planejamento de suas ações no último ano.
- 87,3% dos profissionais das UBS afirmaram que receberam da secretaria de saúde informações para análise da situação de saúde, por informativos, relatórios.
- 79% dos profissionais de saúde afirmaram que recebem apoio permanente da secretaria de saúde para realizar atividades para a melhoria do serviço e organização da UBS.
- 87% desses profissionais das UBS avaliaram como muito bom ou bom o apoio recebido da secretaria de saúde.

O PMAQ incentivou a aproximação entre as gestões municipais e as equipes de saúde das UBS, para o auxílio na organização do trabalho nas unidades, aprimoramento das ações realizadas, avaliação da situação de saúde das regiões. Todas essas iniciativas resultam na qualidade dos serviços ofertados a toda população! Para saber mais sobre o Apoio Institucional, [clique aqui!](#)



Entenda o PMAQ Veja quem participou? Conheça as ações realizadas Resultado da Avaliação Próximos Passos Veja a UBS mais perto de você!

Resultados da avaliação

Apresentamos aqui os resultados nacionais que podem auxiliar o cidadão, prefeituras e equipes de saúde (profissionais de saúde), governo federal e estadual a refletir e desenvolver estratégias potentes para estruturar e fortalecer a Atenção Básica no país.

- Número de equipes (profissionais de saúde), UBS e municípios avaliados
- Funcionamento das UBS
- Medicamentos disponíveis nas UBS
- Apoio da secretaria de saúde para as equipes (profissionais de saúde)
- Acesso aos serviços oferecidos nas UBS**
- Facilitação do acesso
- Prontuário e informatização da UBS
- Desempenho nos indicadores de saúde
- Vínculo entre equipes (profissionais de saúde) e usuários
- Qualidade do atendimento
- Organização do cuidado e referências
- Ofertas de procedimentos
- Saúde da mulher e da criança-Rede Cegonha
- Participação da comunidade
- Satisfação dos usuários

Acesso aos serviços oferecidos nas Unidade Básicas de Saúde (UBS)

75% dos profissionais das UBS realizam acolhimento à população com avaliação de risco/vulnerabilidade e 72,5% atendem situações de urgência, porém, 38% utilizam protocolos clínicos para essa avaliação.

67% dos usuários disseram que normalmente conseguem ser escutados por um profissional da UBS mesmo sem marcar consulta.

84% dos usuários consideram muito boa e boa a forma como são acolhidos/recebidos ao procurar a UBS.

79% dos usuários esperam 30 minutos ou menos para conversar sobre seu problema com algum profissional de saúde.

O Ministério da Saúde estimula que as UBS estejam de portas abertas para atender a população com qualidade! Para isso, incentiva que todo cidadão seja escutado/recebido por um profissional de saúde, atendido em tempo oportuno e de acordo com suas necessidades. A utilização de protocolos clínicos, com critérios definidos, também auxiliam no aprimoramento dessas ações.

Entenda o PMAQ Veja quem participou? Conheça as ações realizadas Resultado da Avaliação Próximos Passos Veja a UBS mais perto de você!

Resultados da avaliação

Apresentamos aqui os resultados nacionais que podem auxiliar o cidadão, prefeituras e equipes de saúde (profissionais de saúde), governo federal e estadual a refletir e desenvolver estratégias potentes para estruturar e fortalecer a Atenção Básica no país.

- Número de equipes (profissionais de saúde), UBS e municípios avaliados
- Funcionamento das UBS
- Medicamentos disponíveis nas UBS
- Apoio da secretaria de saúde para as equipes (profissionais de saúde)
- Acesso aos serviços oferecidos nas UBS
- Facilitação do acesso
- Prontuário e informatização da UBS**
- Desempenho nos indicadores de saúde
- Vínculo entre equipes (profissionais de saúde) e usuários
- Qualidade do atendimento
- Organização do cuidado e referências
- Ofertas de procedimentos
- Saúde da mulher e da criança-Rede Cegonha
- Participação da comunidade
- Satisfação dos usuários

Prontuário e informatização da Unidade Básica de Saúde (UBS)

- 87,6% dos profissionais das UBS afirmam ter prontuário padronizado com informações de saúde dos cidadãos.
- 18% dos profissionais das UBS trabalham com Prontuário Eletrônico.
- 30% das UBS do país tem 1 consultório ou mais com computador conectado à internet.

O PMAQ estimula a padronização do registro como meio para deixar as informações dos usuários disponíveis à todos os profissionais. Para estruturar as unidades, o Programa de Requalificação das UBS do Ministério da Saúde tem investido na instalação de computadores, internet e na implantação de Prontuários Eletrônicos nas UBS.



- Número de equipes (profissionais de saúde), UBS e municípios avaliados
- Funcionamento das UBS
- Medicamentos disponíveis nas UBS
- Apoio da secretaria de saúde para as equipes (profissionais de saúde)
- Acesso aos serviços oferecidos nas UBS
- Facilitação do acesso
- Prontuário e informatização da UBS
- Desempenho nos indicadores de saúde**
- Vínculo entre equipes (profissionais de saúde) e usuários
- Qualidade do atendimento
- Organização do cuidado e referências
- Ofertas de procedimentos
- Saúde da mulher e da criança-Rede Cegonha
- Participação da comunidade
- Satisfação dos usuários

Desempenho nos indicadores de saúde

Foram utilizados 24 indicadores (informações de saúde) para avaliar serviços realizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Apresentamos, a seguir, o desempenho médio nacional alcançado pelas equipes (profissionais de saúde) das UBS nesse primeiro resultado da avaliação do PMAQ.

Na tabela a seguir, o desempenho médio é comparado com o padrão de pontuação máxima considerada para esse ciclo. Esse padrão se elevará a cada ciclo de avaliação visando o objetivo maior do PMAQ: promover a melhoria contínua do acesso e da qualidade dos serviços.

Clicando aqui, você conhece o Manual do Indicadores do PMAQ!

Resultados nos indicadores de Hipertensão e Diabetes

- Saúde da Criança
- Saúde da Mulher
- Diabetes e Hipertensão**
- Consultas realizadas

Atendimento de pessoas com Diabetes mellitus (açúcar alto no sangue) e hipertensão arterial sistêmica (pressão alta)

Indicadores	Nacional	
	Média	Padrão esperado para o 1º ciclo
1 - Porcentagem de pessoas com diabetes cadastradas pelas equipes em relação à quantidade de pessoas com diabetes que se prevê que existam na região de atuação da equipe. Saiba mais	73,9	Maior ou igual a 65,0
2 - Porcentagem de pessoas com hipertensão cadastradas pelas equipes em relação à quantidade de pessoas com hipertensão que se prevê que existam na região de atuação da equipe. Saiba mais	76,3	Maior ou igual a 75,0
3 - Número médio de atendimentos para cada pessoa com diabetes, no período de 12 meses*. Saiba mais	4,9	Entre 3,0 e 7,2
4 - Número médio de atendimentos para cada pessoa com hipertensão, no período de 12 meses*. Saiba mais	3,7	Entre 2,0 e 5,5

*Os resultados apresentados correspondem a média dos meses de março a maio e foram projetados para 12 meses.

- Prontuário e informatização da UBS
- Desempenho nos indicadores de saúde
- Vínculo entre equipes (profissionais de saúde) e usuários
- Qualidade do atendimento
- Organização do cuidado e referências
- Ofertas de procedimentos
- Saúde da mulher e da criança-Rede Cegonha
- Participação da comunidade
- Satisfação dos usuários

- Saúde da Criança
- Saúde da Mulher
- Diabetes e Hipertensão
- Consultas realizadas

Saúde da Criança

Indicadores	Nacional	
	Média	Padrão esperado para o 1º ciclo
1 - Número médio de atendimentos médicos realizados nas crianças menores de 2 anos, no período de 12 meses* Saiba mais	5	Entre 4,6 e 9,4
2 - Porcentagem de crianças menores de 4 meses que se alimenta de leite materno Saiba mais	74,6	Maior ou igual a 75,00
3 - Porcentagem de crianças menores de 1 ano com vacina em dia. Saiba mais	93,9	Maior ou igual a 95,00
4 - Porcentagem de crianças menores de 2 anos pesadas. Saiba mais	87	Maior ou igual a 87,6
5 - Número médio de atendimentos realizados nas crianças menores de 1 ano, no período de 12 meses*. Saiba mais	3,6	Entre 3,5 e 7,7
6 - Número médio de atendimentos médicos realizados nas crianças menores de 5 anos, no período de 12 meses*. Saiba mais	2,3	Entre 1,56 e 3,84

*Os resultados apresentados correspondem a média dos meses de março a maio e foram projetados para 12 meses.

Desça um pouco a página e você poderá selecionar aqui para ver os resultados dos indicadores também para o município e Estado

Visualize também os resultados dos indicadores por Estado e/ou por Município

Selecione: Estado Município

Resultados da avaliação

Apresentamos aqui os resultados nacionais que podem auxiliar o cidadão, prefeituras e equipes de saúde (profissionais de saúde), governo federal e estadual a refletir e desenvolver estratégias potentes para estruturar e fortalecer a Atenção Básica no país.

Número de equipes (profissionais de saúde), UBS e municípios avaliados

Funcionamento das UBS

Medicamentos disponíveis nas UBS

Apoio da secretaria de saúde para as equipes (profissionais de saúde)

Acesso aos serviços oferecidos nas UBS

Facilitação do acesso

Prontuário e informatização da UBS

Desempenho nos indicadores de saúde

Vínculo entre equipes (profissionais de saúde) e usuários

Qualidade do atendimento

Organização do cuidado e referências

Ofertas de procedimentos

Saúde da mulher e da criança-Rede Cegonha

Participação da comunidade

Satisfação dos usuários

Qualidade do atendimento

91% dos usuários referem que sempre se sentem respeitados em seus hábitos, crenças e cultura, quando buscam os serviços da UBS.

79% dos usuários apontam que as orientações dadas pelos profissionais sempre respondem às suas necessidades

71% dos usuários são sempre orientados sobre os cuidados gerais para se recuperar.

69% dos usuários são sempre orientados sobre sinais de melhora e piora.

A qualidade do atendimento está ligada à clareza das orientações dadas pelos profissionais aos usuários, respeitando seus costumes e necessidades no cuidado.



Resultados da avaliação

Apresentamos aqui os resultados nacionais que podem auxiliar o cidadão, prefeituras e equipes de saúde (profissionais de saúde), governo federal e estadual a refletir e desenvolver estratégias potentes para estruturar e fortalecer a Atenção Básica no país.

Número de equipes (profissionais de saúde), UBS e municípios avaliados

Funcionamento das UBS

Medicamentos disponíveis nas UBS

Apoio da secretaria de saúde para as equipes (profissionais de saúde)

Acesso aos serviços oferecidos nas UBS

Facilitação do acesso

Prontuário e informatização da UBS

Desempenho nos indicadores de saúde

Vínculo entre equipes (profissionais de saúde) e usuários

Qualidade do atendimento

Organização do cuidado e referências

Ofertas de procedimentos

Saúde da mulher e da criança-Rede Cegonha

Participação da comunidade

Satisfação dos usuários

Oferta de procedimentos

Da entrevista com os profissionais das UBS, aponta-se que, de todas as equipes:

- 82% realizam todas as vacinas do calendário básico
- 60% realizam retirada de pontos
- 60% aplicam medicações injetáveis intramusculares
- 50% aplicam medicações injetáveis endovenosas
- 50% fazem aplicação de penicilina (benzetacil)
- 35% realizam lavagem de ouvido
- 34% fazem drenagem de abscesso
- 31% fazem sutura de ferimentos
- 25% fazem extração de unha

Para melhorar o atendimento nas UBS, é preciso que as unidades possam aumentar a capacidade de resolver problemas simples, evitando a ida dos usuários aos Hospitais e Urgências. Para verificar quais destas ações são realizadas na UBS mais próxima de sua residência, [Acesse aqui](#).

Número de equipes (profissionais de saúde), UBS e municípios avaliados

Funcionamento das UBS

Medicamentos disponíveis nas UBS

Apoio da secretaria de saúde para as equipes (profissionais de saúde)

Acesso aos serviços oferecidos nas UBS

Facilitação do acesso

Prontuário e informatização da UBS

Desempenho nos indicadores de saúde

Vínculo entre equipes (profissionais de saúde) e usuários

Qualidade do atendimento

Organização do cuidado e referências

Ofertas de procedimentos

→ Saúde da mulher e da criança-Rede Cegonha

Participação da comunidade

Satisfação dos usuários

Saúde da mulher e da criança- Rede Cegonha

56% das mulheres com problemas ginecológicos são atendidas no mesmo dia.
44% das mulheres consultam em outro dia e o tempo médio de espera é de 13 dias
No atendimento às mulheres para rastreio do cancer de colo de útero e de mama:
97% dos profissionais das UBS realizam o exame citopatológico de colo de útero (Papanicolaou).
82% dos profissionais das UBS identificam as mulheres com Papanicolaou alterado.
Em média, as mulheres esperam 37 dias para receber o resultado do exame Papanicolaou.
88% dos profissionais das UBS acompanham a situação das mulheres com Papanicolaou alterado após tratamento
91% das mulheres referem que conseguiram fazer mamografia, quando indicado.
Em média, as mulheres esperam 25 dias para fazer o exame de mamografia, quando indicado pelo médico.

Nas ações de planejamento familiar:

92% dos profissionais da UBS ofertam ações de planejamento familiar.
98% dos profissionais da UBS ofertam métodos anticoncepcionais. (camisinha, pilula, etc).

Em relação à última gravidez das mulheres entrevistadas, observou-se que:

71% foram consultadas pela equipe (profissionais da UBS) na 1º semana após o parto.
63% receberam visita do Agente Comunitário de Saúde.
95% delas fizeram exame de ultrassonografia.
90% realizaram exames necessários durante o pré-natal (glicemia,sífilis, HIV, urina).
90% das que participaram de grupos educativos na UBS, disseram que ajudaram a saber mais sobre a gravidez e cuidado com a criança.
67% foram informadas sobre a maternidade do parto.
73% das gestantes estavam com vacina de tétano em dia.

Em relação ao acompanhamento da criança:

97% das crianças estão com as vacinas em dia.
Quando há necessidade de a criança consultar com o médico, o tempo de espera para consulta, para aquelas que não consultam no mesmo dia, é de 9 dias em média.

Estas ações apontam para um novo modelo de atenção à saúde da mulher e criança em todas as UBS no país . A "Rede Cegonha" objetiva implantar este modelo com foco na atenção ao parto e desenvolvimento de crianças de até 2 anos. Para maiores informações [clique aqui](#).

- Número de equipes (profissionais de saúde), UBS e municípios avaliados
- Funcionamento das UBS
- Medicamentos disponíveis nas UBS
- Apoio da secretaria de saúde para as equipes (profissionais de saúde)
- Acesso aos serviços oferecidos nas UBS
- Facilitação do acesso
- Prontuário e informatização da UBS
- Desempenho nos indicadores de saúde
- Vínculo entre equipes (profissionais de saúde) e usuários
- Qualidade do atendimento
- Organização do cuidado e referências
- Ofertas de procedimentos
- Saúde da mulher e da criança-Rede Cegonha
- Participação da comunidade
- Satisfação dos usuários

Satisfação do usuário

79% dos usuários avaliaram o cuidado recebido pela equipe como bom ou muito bom, 19% como regular e 1,5% como ruim ou muito ruim.

82% dos usuários disseram que não mudariam de UBS se tivessem oportunidade.

86% dos usuários recomendariam a UBS a um amigo ou familiar.

Estes dados se aproximam da satisfação positiva dos usuários sobre o cuidado recebido na atenção básica, apurada através da Pesquisa da Ouvidoria. A pesquisa foi realizada pelo Departamento de Ouvidoria Geral do SUS em 2011 . Para saber mais dos seus resultados, [Acesse aqui](#)



Veja o resultado da avaliação da UBS mais perto de você:

Exemplo

Selezione: DF - Distrito Federal BRASÍLIA

A que distância você deseja? 50 (km)

Digite seu CEP ou endereço detalhado:

Pesquisa por CEP ou Endereço? CEP Endereço

Por CEP

Digite o CEP: 70070600

Por Endereço

Bairro:

Endereço: *Não utilize nº de casa/apto/lote ou abreviação.*

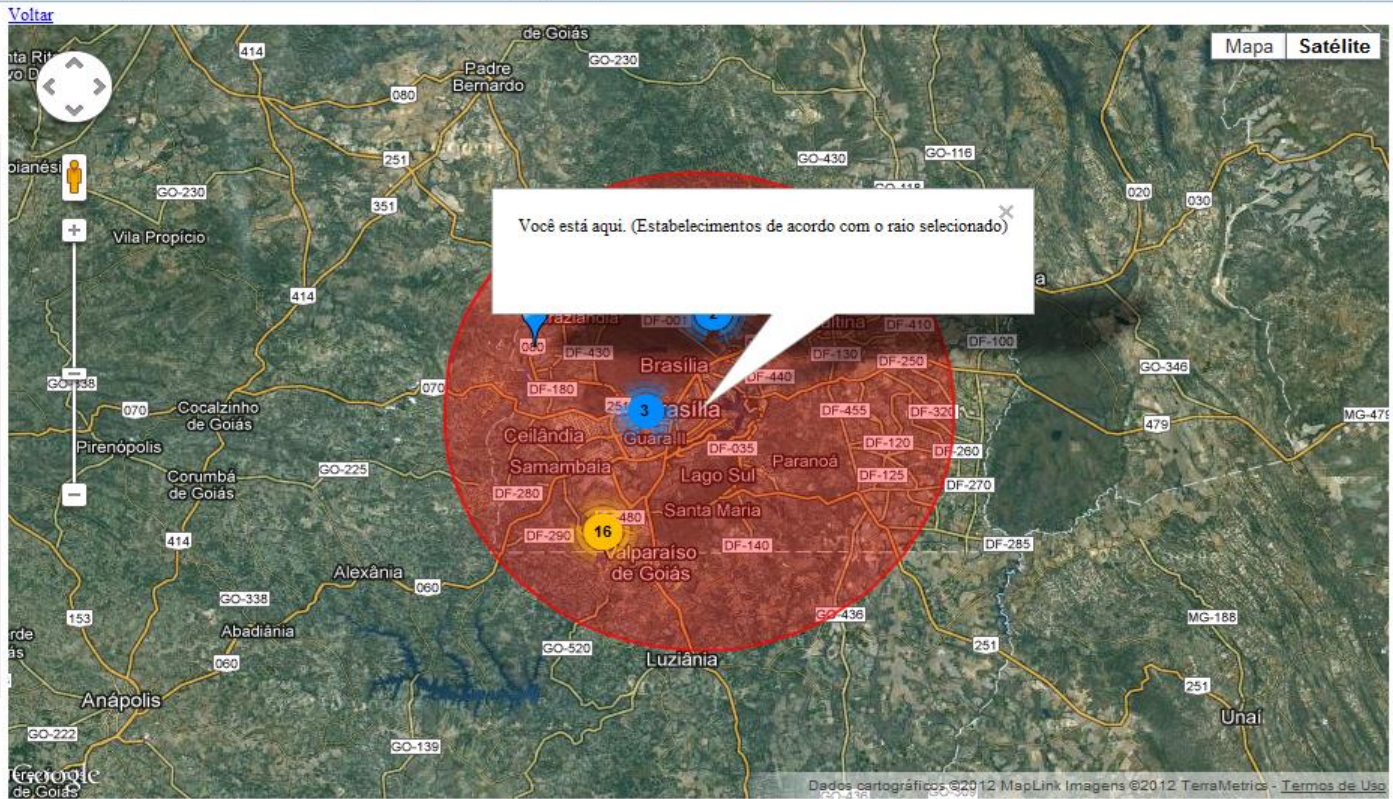
Número da Rua/Avenida:

Enviar 

Agrupar/Desagrupar estabelecimentos

Markers: 100 Time used: 1 ms
Estabelecimentos

- CENTRO DE SAUDE DA ESTRUTURAL
- CSG 01 GAMA
- CSSA 02 SAMAMBAIA
- PSU AREAL QS 08
- PSU CONDOMINIO PRIVE
- UBS CHAPADINHA
- UBS ENGENHO VELHO
- UBS FAMILIA FRIBURGO B
- UBS FAMILIA PARQUE NAPOLIS A
- UBS FAMILIA SQ 17
- UBS FAMILIA SQ 18
- UBS FAMILIA SQ 19
- UBS MINI CHACARAS
- UNIDADE BASICA DE SAUDE 02 QDA04 SUL
- UNIDADE BASICA DE SAUDE 13 QD07 LESTE
- UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA CEU AZUL I A
- UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA CEU AZUL III A E CEU AZUL III B
- UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ETAPA R



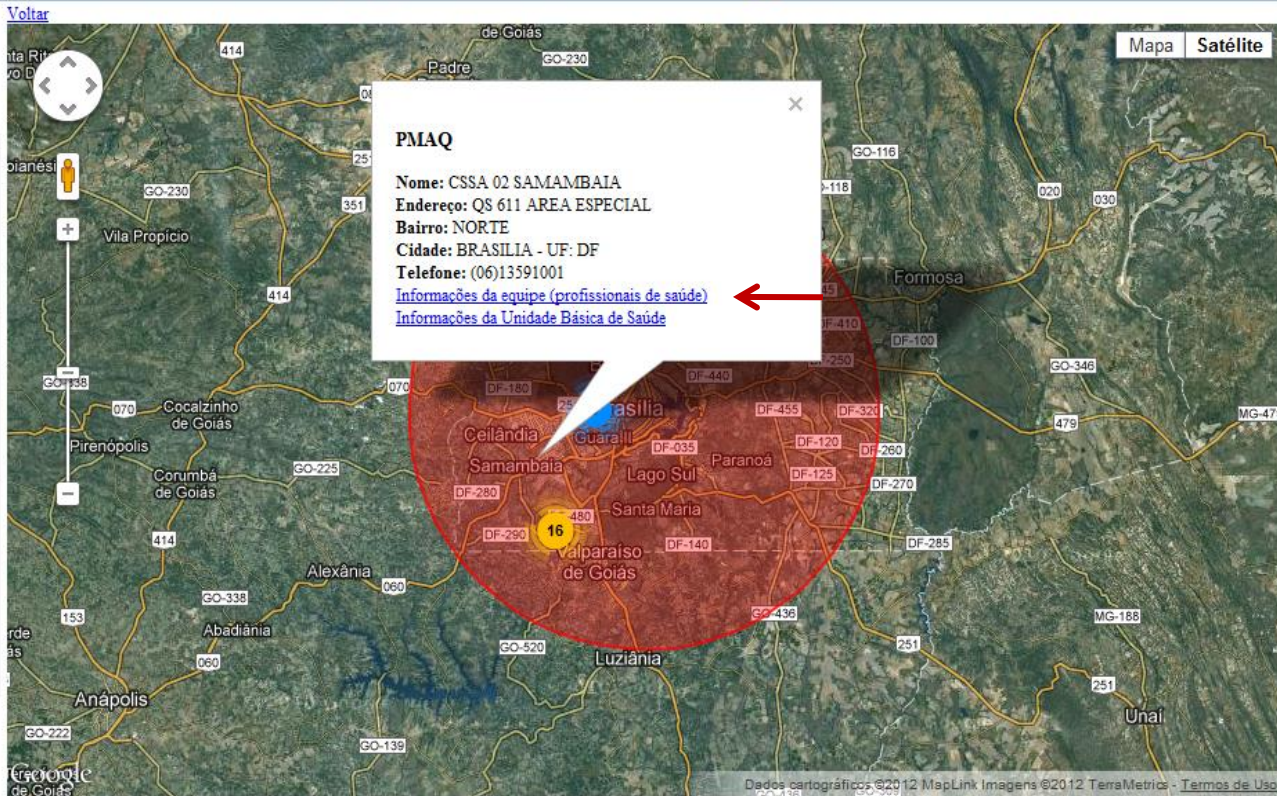
Aqui aparecerem todas as UBS existentes na distância pesquisada

Agrupar/Desagrupar estabelecimentos

Markers: 100 Time used: 1 ms

Estabelecimentos

- CENTRO DE SAUDE DA ESTRUTURAL
- CSG 01 GAMA
- CSSA 02 SAMAMBAIA**
- PSU REAL QS 08
- PSU CONDOMINIO PRIVE
- UBS CHAPADINHA
- UBS ENGENHO VELHO
- UBS FAMILIA FRIBURGO B
- UBS FAMILIA PARQUE NAPOLIS A
- UBS FAMILIA SQ 17
- UBS FAMILIA SQ 18
- UBS FAMILIA SQ 19
- UBS MINI CHACARAS
- UNIDADE BASICA DE SAUDE 02 QDA04 SUL
- UNIDADE BASICA DE SAUDE 13 QD07 LESTE
- UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA CEU AZUL I A
- UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA CEU AZUL III A E CEU AZUL III B
- UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ETAPA R



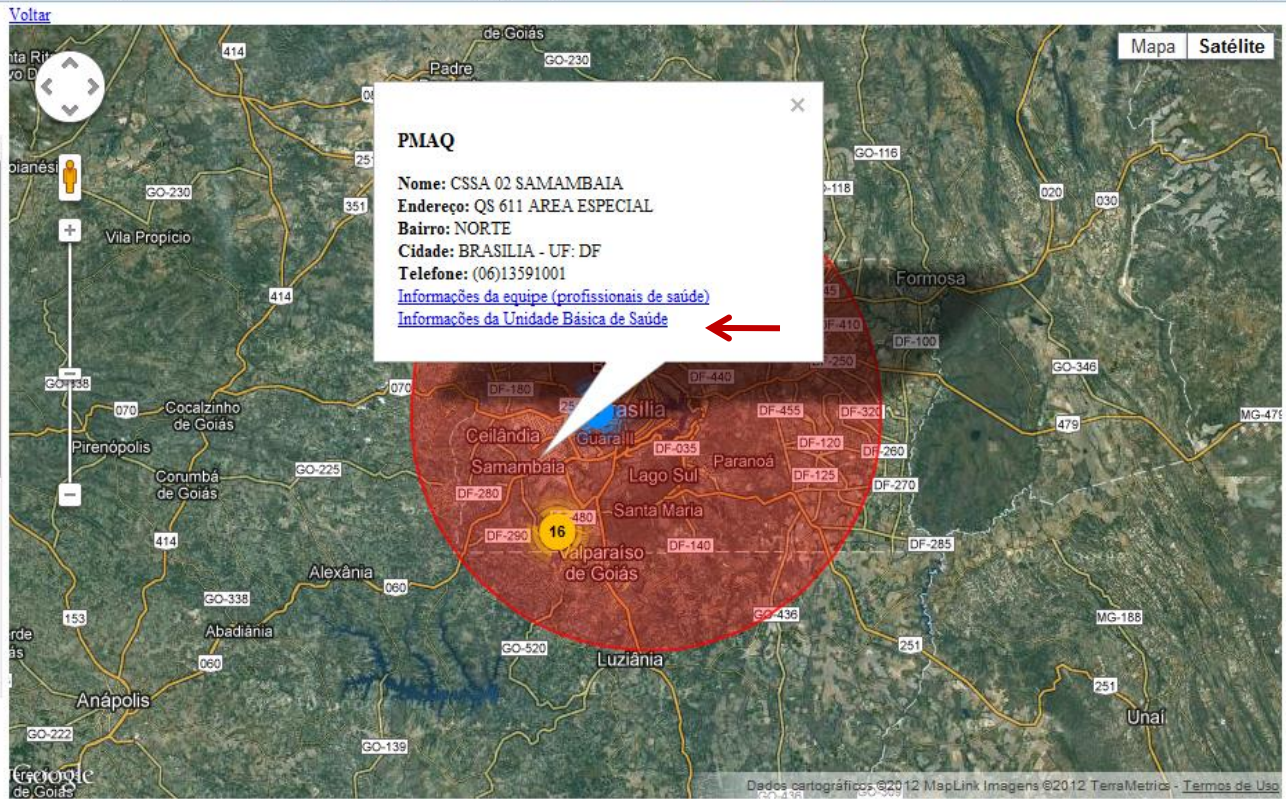
**Ao selecionar a UBS aparece as opções:
Informações da equipe
Informações da Unidade de Saúde**

Agrupar/Desagrupar estabelecimentos

Markers: 100 Time used: 1 ms

Estabelecimentos

- CENTRO DE SAUDE DA ESTRUTURAL
- CSG 01 GAMA
- CSSA 02 SAMAMBAIA**
- PSU AREAL QS 08
- PSU CONDOMINIO PRIVE
- UBS CHAPADINHA
- UBS ENGENHO VELHO
- UBS FAMILIA FRIBURGO B
- UBS FAMILIA PARQUE NAPOLIS A
- UBS FAMILIA SQ 17
- UBS FAMILIA SQ 18
- UBS FAMILIA SQ 19
- UBS MINI CHACARAS
- UNIDADE BASICA DE SAUDE 02 QDA04 SUL
- UNIDADE BASICA DE SAUDE 13 QD07 LESTE
- UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA CEU AZUL I A
- UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA CEU AZUL III A E CEU AZUL III B
- UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ETAPA R



Dados da UF

Dados do município

Funcionamento da Unidade

Quais os turnos de atendimento?	Manhã, Tarde
Esta unidade funciona quantos dias na semana?	5
Esta unidade de saúde oferece atendimento à população nos fins de semana?	Sim

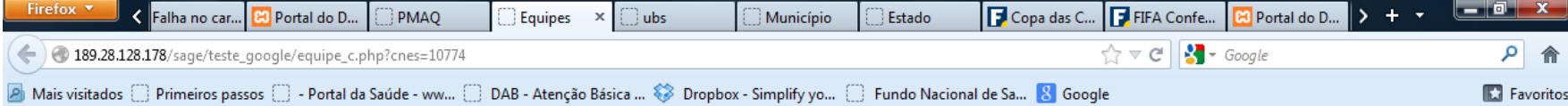
Serviços ofertados na Unidade Básica de Saúde

A UBS realiza ações de Saúde Bucal?	Não
A equipe realiza visita domiciliar? Saiba mais	Sim
Faz vacinação na unidade? Saiba mais	Sim
Curativo:	Não
Nebulização:	Não
Retirada de pontos:	Não
Sutura de ferimentos (costurar ferimentos):	Não
Aplicações de medicações injetáveis:	Não
Lavagem de ouvido:	Não
Drenagem de abscesso (retirada de secreção da ferida):	Não
Retirada da unha:	Não
A equipe realiza papanicolau (exame para rastrear câncer de colo do útero)?	Sim
Coleta de Exames (fezes, urina, sangue, entre outros):	Sim
A UBS atende sem precisar de consulta marcada (acolhimento)? Saiba mais	Sim
A equipe atende pessoas em situação de urgência ou emergência? Saiba mais	Sim

Lavagem de ouvido:	Não
Drenagem de abscesso (retirada de secreção da ferida):	Não
Retirada da unha:	Não
A equipe realiza papanicolau (exame para rastrear câncer de colo do útero)?	Sim
Coleta de Exames (fezes, urina, sangue, entre outros):	Sim
A UBS atende sem precisar de consulta marcada (acolhimento)? Saiba mais	Sim
A equipe atende pessoas em situação de urgência ou emergência? Saiba mais	Sim
Na unidade tem sala de observação?	Não
Na unidade existem materias para atividades de práticas integrativas e complementares? Saiba mais	Não

Avaliação da UBS

Como está a Unidade Básica de Saúde em relação aos medicamentos? Saiba mais	Desempenho mediano ou um pouco abaixo da média
Como está a unidade em relação a estrutura física e ambiência? Saiba mais	Desempenho acima da média
Como está a unidade em relação a adaptações para deficientes e idosos? Saiba mais	Desempenho mediano ou um pouco abaixo da média
Como está a Unidade Básica de Saúde em relação aos equipamentos? medicamentos mais	Desempenho acima da média



Selecione uma equipe da UBS
Selecione uma equipe da UBS
PSF EQUIPE 29 - CSSA 02

Ao selecionar a opção: Informações da Equipe, abre-se uma nova janela e aparece a listagem das equipes existentes naquela Unidade de Saúde.



PSF EQUIPE 29 - CSSA 02

Informações sobre a equipe	
Tipo da equipe?	Equipe de Saúde da Família
Esta equipe realizou a autoavaliação?	Sim

Indicadores	
1. Saúde da criança	Desempenho muito acima da média
2. Saúde da mulher	Desempenho acima da média
4. Atendimento de pessoas com Diabetes mellitus e Hipertensão arterial sistêmica	Desempenho muito acima da média
5. Consultas Realizadas	Desempenho muito acima da média

Avaliação	
Acesso a qualidade do serviço	Informação em apuração e processamento
Estrutura física da UBS	Informação em apuração e processamento
Satisfação dos usuários	Informação em apuração e processamento
Apoio da Secretária de saúde às equipes	Informação em apuração e processamento
Ações da Secretaria para qualificação e valorização dos profissionais	Informação em apuração e processamento

UFA!!!!

OBRIGADO

www.saude.gov.br/dab

E-mail: heider@saude.gov.br

twitter: @heiderpinto